

ENTREVISTA

“Tenho tentado colocar o meu nome nas placas de todas as taças”



Miguel Montenegro, jogador do Oporto GC. p16 e 17

# DEFESA DESPINHÃO

#StandWithUkraine



LER JORNAL É SABER MAIS! DE FORMA SEGURA E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 27 de outubro de 2022 | Edição n.º 4721 · Ano 90 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



S. JOÃO DA MADEIRA LOUROSA  
SANTA MARIA DA FEIRA ESPINHO



Pedro Belinha é um dos voluntários espinhenses da missão Casa Fiz do Mundo

**Destaque**

## Mudar o paradigma e os corações

Um grupo de voluntários esteve em Buba, na Guiné-Bissau durante um mês. O objetivo foi colaborar no âmbito dos cuidados médicos e do ensino e entregar um contentor com donativos dos espinhenses.

O grupo, coordenado pelo pároco de Espinho, esteve em agosto passado, em Buba, na Guiné-Bissau, naquele que foi um contributo humanitário, solidário e humano no âmbito da saúde e da educação, através da Missão Casa Fiz do Mundo. Alguns dos jovens e uma médica, trouxeram relatos e imagens

das experiências que viveram durante um mês, num local onde "falta tudo". As questões ligadas aos cuidados básicos de saúde despertaram a preocupação e a atenção destes voluntários, o que os "fez descobrir a necessidade de construir um hospital". Nova missão já está pensada para dentro de dois

### 4500 ESPINHO

#### Inundações e estragos marcam semana de mau tempo

Colapso de estrutura em Anta, transbordo de caudal de ribeira junto ao Moinho do Pereiro ou inundação no aeródromo de Paramos foram apenas alguns exemplos. p8

### 4500 FREGUESIAS

#### Guetim distingue GD Ronda, Francisco Santos e Pedro Devesas

Os sucessos do grupo desportivo, do nadador e os projetos do arquiteto foram enaltecidos na sessão solene do Dia da Freguesia. p10

### OFF

#### “Gosto de transformar o vazio, mas com abstracionismo”

António Oliveira (Pinhão), pintor p22 e 23

### OPINIÃO

#### “Há uns dias questioneei alguns colegas: então e não seria tudo melhor, mais justo, se ganhássemos todos o mesmo?”

Cláudia Brandão. p13

**BINGO CASINO ESPINHO**

JÁ ABRIU NOVO ESPAÇO VISITE-NOS

SOLVERDE CASINOS · HOTÉIS

## visto daqui



# feira semanal

— Factos e figuras da semana

## DESTAQUE

**4, 5 e 6 | Reportagem: hospitais sem médicos e doentes sem privacidade**

Os testemunhos dos espinhenses que estiveram em Buba (Guiné-Bissau), na Missão Casa Fiz do Mundo, que deram o seu contributo humano numa perspetiva de "mudar o paradigma" e de "abrir os corações".

## 4500 ESPINHO

**8 | Mau tempo inunda várias zonas do concelho**

Bombeiros chamados a intervir em mais de 15 ocorrências provocadas pela depressão Beatrice.

**8 | Assembleia Municipal: reativação do Conselho Municipal da Juventude tem luz verde ao fim de 22 anos**

**9 | Segurança: megaoperação da Polícia leva à detenção de jovem e à identificação de 161 pessoas na madrugada de sábado.**

## 4500 FREGUESIAS

**10 | "Guetim merece autonomia"**

"É reconhecido o impacto da agregação das freguesias com prejuízos e constrangimentos para a comunidade", deu nota o autarca Nuno Almeida na sessão solene do Dia da Freguesia. "Ao longo de nove anos de agregação, a freguesia de Guetim foi capaz, apesar de tudo, de preservar a sua identidade e o seu património sociocultural", destacou Miguel Reis, presidente da Câmara Municipal de Espinho.

## PESSOAS & NEGÓCIOS

**12 | Desemprego melhor em setembro deste ano do que no seu período homólogo**

O último relatório do IEFP revela que, apesar da diminuição do número de desempregados, o sexo feminino continua a ser o mais afetado.

## DEFESA-ATAQUE

**15 | Voleibol: projeto feminino da Académica de Espinho aposta nos nacionais**

Treinador e capitã prometem dar luta.

**16 e 17 | Entrevista: Miguel Montenegro, vencedor da Taça Skeffington e do Solverde Cup**

"Sou um jogador amador de golfe, pretendo jogar cada vez melhor e baixar, cada vez mais, o meu *handicap*".

**18 | Vólei de praia: dupla Pedrosa/Campos brilha no Open do Dubai. Nono lugar é um "orgulho" para os atletas.**

**18 | Futebol: SC Espinho vence Lobão e ascende ao quarto lugar**

Golo de Luka Oliveira, antes do intervalo, dá três pontos.

**19 | Andebol de praia: Os Tigres estão nos cinco melhores clubes da Europa**

Espinhenses foram afastados nos quartos de final da prova realizada na Ilha de Porto Santo.

## OFF

**22 e 23 | Entrevista: pintor António Oliveira (Pinhão)**

**EDITORIAL**  
Lúcio Alberto

### Doçuras ou travessuras?

1 – Já chegou às contas bancárias da maioria dos portugueses o subsídio de 125 euros prometido pelo Governo para atenuar o impacto da inflação. O subsídio não é aplicável a todos, porque os rendimentos da outra parcela de portugueses não justificam apoios de 125 euros nesta conjuntura inflacionada. Importa, isso sim, minimizar os custos de vida de quem se debate com pouco para tanta despesa e responsabilidade. E quando é aplicável um apoio desta natureza é sinal de que há sinais socioeconómicos alarmantes. Porém, não são de agora. A especulação em quadrantes básicos da ilusória qualidade de vida que se apregoa não é contida. E quando há cenários de guerra além-fronteiras ou focos pandémicos, a especulação reforça a inflação. Entretanto, para alguns pode parecer insignificante o subsídio de 125 euros, mas para outros ajuda a mitigar, temporariamente, o custo de vida...

2 – O atual executivo da Câmara Municipal de Espinho assinalou um ano de mandato autárquico com a prestação de contas, partilhando com os cidadãos e as instituições espinhenses os constrangimentos que afetam a autarquia. E neste caso, atendendo aos números pintados a vermelho, não há subsídio de 125 ou mais alguns euros que valham... Foi dado nota de que se tem reorganizado os serviços municipais e melhorado os índices de organização interna, enquanto se corrige e se supera alegados erros e falhas de conceção e planeamento nas grandes empreitadas em curso. E, como também foi referenciado, sem descurar o planeamento para o desenvolvimento do concelho a médio e longo prazo. Resta então, como diz a canção de Pedro Abrunhosa, que atuou em Espinho, há 13 anos, fazer o que ainda não está feito, mas, ponderada e responsabilmente, sem agravar o presente e afetar o futuro de Espinho. Deve-se inverter a "lógica" política (e, em geral, dos portugueses) de quem vier atrás que feche a porta (seja no passado, no presente ou no futuro)!

3 – O Dia das Bruxas aproxima-se e é altura de as crianças saírem à rua mascaradas com visuais assustadores e percorreres as ruas em grupo, batendo de porta em porta a pedir guloseimas às pessoas. Quando a porta abre, é ouvido uma "doçura ou travessura". Se as pessoas não lhes derem doces ou guloseimas, as crianças fazem então uma travessura. As crianças divertem-se com a tradição que ocorre a 31 de novembro. Seria curioso saber qual seria a resposta de algumas personalidades e políticos espinhenses.



### Voluntariado na Guiné

A missão Casa Fiz do Mundo – Guiné, levou um grupo da Paróquia de Espinho a Buba no mês de agosto. Uma missão no âmbito do voluntariado que ficou marcada pelo apoio que os jovens prestaram junto da comunidade local, nas áreas da saúde e do ensino. Muitas vezes, aquilo que havia para oferecer é o estar com as pessoas, dar-lhes a mão. "Nesta missão ensinamo-los a pescar", dá como exemplo um dos voluntários, traduzindo, desta forma, o espírito da missão



### Guetim

As comemorações do Dia da Freguesia reforçaram os anseios guetineses no retorno da autonomia autárquica e dignificaram a identidade territorial e comunitária. A proposta da desagregação das freguesias de Guetim e Anta, que seguirá os trâmites processuais em sede da Assembleia Municipal, anima os guetineses orgulhosos das raízes e dos seus valores socioculturais. No Dia da Freguesia foi reconhecido o passado, distinguido o presente e incentivado o futuro.



### Mau tempo

As previsões meteorológicas apontavam para um outubro com temperaturas acima do habitual no outono, com sol e, por isso, sem chuva. O mês foi-se desenrolando e as previsões alteraram-se. A chuva causou inundações e as rajadas de vento fizeram estragos. O inverno aproxima-se e o mau tempo pode voltar a impor-se e a afetar pessoas, bens e estruturas.





# destaque

MISSÃO CASA FIZ DO MUNDO - GUINÉ

# Levar felicidade e fazer do mundo “uma casa para todos”



Está com os voluntários da Paróquia de Espinho (Eduardo Vieira na foto) constituiu um momento de alegria e de felicidade para as crianças da missão Casa Fiz do Mundo, em Buba

ficaram e aos que vieram”. “Vai ajudar-nos a crescer, a tornarmo-nos melhores pessoas, a eles gostarem mais da vida e a lutarem pelo que querem”, explica. “Cria-se uma relação e um compromisso entre o lá e cá e nunca mais vamos deixar de nos sentirmos responsáveis por eles”, conclui.

## UMA MISSÃO PARA “ENSINAR A PESCAR”

Madalena Ricou e o marido, o arquiteto Pedro Devesas, deixaram os três filhos com a mãe e partiram para uma missão de apenas uma semana. O desejo de o fazer já existia há muito, confessa Madalena, “influenciada pelas homilias do padre Artur Pinto”.

Havia projetos de arquitetura para a construção de uma igreja e de um hospital e Pedro e sua mulher partiram para ver, no próprio local, as necessidades. “Fomos nesta altura, sem os nossos filhos, mas com o espírito de entrega e de fazer aquilo que fosse necessário”, justifica a voluntária espinhense.

“A vontade que aquele povo tem, em mostrar afeto e agarrar-se a nós, vem dessa falta de afeto que existe desde o primeiro momento, do nascimento”, considera Madalena Ricou. “Nos hospitais estamos muito preocupados com o primeiro momento do nascimento, corpo a corpo entre a mãe e filho, mas lá, nas primeiras horas do bebé, ele fica entregue a si próprio”, acrescenta, impressionada com o que observara.

Na experiência vivida em Buba, Madalena teve a oportunidade de observar o funcionamento de um hospital. “Chocou-me a falta de humanidade, as condições físicas do hospital como, por exemplo, a sala de parto ser com o piso em terra. O bebé nasce e é embrulhado nuns panos. Chocou-me a falta de afeto por parte dos profissionais de saúde e dos familiares com as grávidas ou com os bebés. Por isso, há muitas coisas simples que estão ligadas à falta de educação”, evidencia.

“Os ocidentais, muitas vezes, vão à Guiné levar o peixe, mas não os ensinam a pescar! Nesta missão ensinamo-los a pescar”, enfatiza.

Madalena Ricou não es-

**REPORTAGEM. A experiência é única e alguns dos relatos são impressionantes. O grupo de jovens da Paróquia de Espinho que acompanhou a missão Casa Fiz do Mundo – Guiné, em Buba, trouxe memórias e experiências notáveis. Um contributo simples, mas que todos classificam de importantíssimo. Os testemunhos de alguns dos intervenientes numa missão que envolveu o pároco de Espinho, padre Artur Pinto, uma médica, um casal e vários jovens estudantes.**

MANUEL PROENÇA

“PORQUE ESTE mundo é a nossa casa, temos de fazer dele uma casa para todos”, é o lema que se afigura na missão Casa Fiz do Mundo na Guiné-Bissau. Durante cerca de um mês, em agosto passado, um grupo partiu de Espinho para Buba, localidade a cerca de 220 quilómetros da capital da Guiné-Bissau e entregou um contentor com vários objetos, desde material escolar, a máquinas de costura, num valor total próximo dos 30 mil euros. Além da oferta em géneros, foram ainda entregues

cerca de 40 mil euros às Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, na mesma cidade guineense.

Filomena Vela, médica de família, participou nesta missão pela terceira vez. “Aquilo que mais me chocou foi a falta de privacidade”, conta a médica referindo-se aos consultórios do hospital em Buba. “As janelas ficam abertas, estamos a ver o doente e as pessoas estão no corredor. Se pedirmos para se fechar uma porta ou uma janela, faz com que todos fiquem a olhar para nós. É tudo feito à frente de toda a gente”,

recorda Filomena.

São muitas as dificuldades e as carências em Buba, sobretudo a nível dos cuidados primários de saúde. “Ainda vão fazendo alguns milagres porque aprenderam a usar aquilo que têm para salvar pessoas”, explica a médica espinhense, lamentando que algumas vezes, por não disporem de medicamentos eficazes para uma determinada doença, as pessoas morrem.

“Cada vez que lá vou aprendo sempre muito, mas sinto que não vou fazer nada! Só na terceira semana em que lá estive é que senti

que estava a fazer alguma coisa de útil”, tal foi a sua envolvimento e o pouco tempo que foi dispendido para ver todas as pessoas que estavam à espera de serem observadas por um médico. Os clínicos locais estavam em greve porque não recebiam o ordenado há 15 meses.

A estadia na Guiné trouxe a Filomena Vela um sentimento de humildade. “Muitas vezes, aquilo que temos para lhes oferecer é o estarmos com elas, dar-lhes a mão ou fazer uma carícia”, diz a médica, acrescentando que este contexto “deixa marcas em todos – aos que lá



“

**Muitas vezes, aquilo que temos para lhes oferecer é o estarmos com elas, dar-lhes a mão ou fazer uma carícia”**

**Filomena Vela, médica**



conde que foi uma semana muito cansativa e desgastante, mas recompensadora: “trouxe muito mais do que aquilo que lá deixei! A minha perspetiva de vida mudou por completo”. Ao ponto de confessar ter sentido vontade de voltar ao país lusófono, assim que regressou a Portugal. “Não senti vontade de lá ficar porque vi que o meu contributo não faria grande diferença. Mas pensei naquilo que poderia fazer cá para ajudar as pessoas que lá estão. E isto não passa só por dinheiro, mas por muitas outras coisas”, sublinha a voluntária, que se propõe trabalhar com o próximo grupo para levarem “um bocadinho mais” do que o seu próprio grupo. “As irmãs, em Buba, estão a fazer um trabalho a longo prazo, incutindo aos jovens de lá os valores necessários a prepará-los para que sejam uns adultos melhores”.

#### **MUDAR O PARADIGMA E... OS CORAÇÕES**

Bruno Silva é estudante de medicina e foi um dos jovens voluntários a acompanhar o pároco de Espinho em Buba. “Esta missão insere-se no nosso projeto de crescimento e é uma espécie de experiência máxima daquilo que tínhamos vindo a viver durante muitos anos, com a ideia da entrega e de procurarmos nos outros, o nosso dever comunitário e social”, explica o jovem espinhense de 20 anos.

O facto de estudar medicina impulsionou-o para este tipo de projetos. “É como uma missão humanitária que nos dá um traquejo e uma visão completamente diferente da que temos dentro dos países desenvolvidos”, refere Bruno, cujo trabalho de voluntariado se fixou no Centro de Saúde de Buba.

O jovem recorda que a Guiné-Bissau “é um dos países menos desenvolvidos do mundo”, mas concluiu que a pobreza do país “não se contabiliza em folhas de Excel”. “A maior pobreza é a humana, que cria uma entropia descomunal”, afirma



O momento em que foram retirados do contentor, os bens provenientes de Espinho para a comunidade em Buba

Bruno Silva, dando como exemplo a falta de autoconfiança das crianças, que não acreditam em si próprias. Os pequenos episódios são reveladores: “tínhamos por hábito tomar banho com água da chuva que corria das caleiras porque havia muito pouca água na casa de banho. A água da chuva era mais quente e levávamos fatos de banho e champô. Os meninos da missão iam ter connosco para tomarem banho, da mesma forma. Fiquei sem champô logo no primeiro dia! Um deles, esfregou a mão no meu braço para depois

esfregar no seu próprio braço. Perguntei-lhe por que razão tinha feito aquilo? Disse-me que era para passar o branco”.

Bruno, como futuro médico, sentiu-se chocado por não se encontrar no hospital um único clínico, devido à greve. “Todas as tarefas eram levadas a cabo por enfermeiros. O grosso das patologias estavam muito bem pensadas, em termos de protocolo, o que garantia que essa população estava muito bem tratada. Os enfermeiros estavam mecanizados para uma tarefa em particular, sem

compreenderem a ciência”. Falta de “empatia e dignidade” foi outra das realidades que transtornaram o espinhense, considerando que há “valores básicos” que não chegaram à sociedade guineense. “Chocava-me que se algaliassem meninas de 12 anos em público, numa sala partilhada com homens e mulheres! Muitas dessas meninas, estavam em coma, por causa da malária!... Do ponto de vista técnico a criança estava cuidada... Isto era rotineiro e desgastante para nós”, lamenta o jovem, acrescentando que alguns doentes não eram atendidos porque “os enfermeiros iam-se embora”. “Esses doentes tinham feito imensos quilómetros num camião”. E isto levou Bruno e Filomena Vela a passarem horas a fio a dar atenção àquelas pessoas. “Uma das vezes, os doentes ficaram sozinhos durante a noite porque os enfermeiros jun-

“

**O mais importante é que senti que nos entregámos ao próximo, àquelas pessoas que precisavam tanto de nós e que têm menos coisas essenciais do que nós”**

**Pedro Belinha, estudante de engenharia**



“

**Fomos nesta altura, sem os nossos filhos, mas com o espírito de entrega e de fazer aquilo que fosse necessário”**

**Madalena Ricou, recursos humanos**



**MOTOMETRIA®**  
GROUP

Rua 28, N.º 647  
4500-293 Espinho

+351 221 450 360

geral@motometria.com



**VIDEOPORTEIRO**  
HIKVISION



Abra a sua porta remotamente com o seu telemóvel, ou com TAG

- . Botão de chamada Wifi
- . Visão noturna
- . Ecrã de 7" a cores
- . Leitor de TAGs

**299€**



\*Instalação não incluída



## Nova missão dentro de dois anos

A missão Casa Fiz do Mundo – Guiné, em Buba, teve início em 2015. A missão deste ano estava prevista para o ano passado, mas foi travada pela pandemia. “Lancei o desafio aos nossos jovens para que tivessem a sua fé no sentido missionário e que transformassem a sua vida para expressar o amor”, explica o pároco de Espinho, padre Artur Pinto. “Alguns preferiram não ir porque sentiram que não estavam preparados para um passo tão grande e os que aceitaram foram caminhando e vieram entusiasmadíssimos com o que viram”, revela, garantindo que “não houve uma operação de marketing para os tentar convencer, até porque se fosse ir por ir não faltaria quem o quisesse! O difícil é para quem quer crescer espiritualmente, ao ponto de a sua vida se transformar e de ser uma manifestação de amor”, dá nota o padre.

A ida destes jovens, segundo o pároco de Espinho, “fez descobrir a necessidade de construir um hospital com as irmãs, de forma se poderem prestar os cuidados médicos, uma vez que a atual unidade, ou por negligência, ou até por alguma corrupção, não consegue prestar”. Por outro lado, Artur Pinto evidencia o trabalho de um outro grupo de jovens, no âmbito da formação a professores. “Pode parecer estranho, mas os nossos jovens, com uma licenciatura ou dois ou três anos de frequência na universidade, conseguem ensinar professores porque a formação destes é muito mais pobre”.

Artur Pinto mostra-se satisfeito com os efeitos que missões do género têm tido naquele país. “Quando cheguei a Buba, o que toda a gente me dizia era que um muçulmano nunca virava católico. No entanto, atualmente, há muçulmanos a pedirem para ser católicos. Quero com isto dizer que a própria sociedade de Buba se está a abrir a outros valores”, sublinha.

“Enquanto houver situações que nós possamos potenciar e que obriguem a melhorar, esta missão não terminará. Quando percebermos que ali já não há muito mais a fazer, partiremos para outro sítio com o mesmo espírito”, defende o pároco, que prepara um regresso a Buba dentro de dois anos. “Vamos preparar essa missão com um ano de antecedência, preparando os voluntários e a nossa comunidade, angariando fundos e bens para enchermos o contentor”, desafia. • MP



O jovem espinhense Rui Santos a partilhar alguns dos conhecimentos com as crianças da escola

taram-se e foram para uma festa, numa discoteca improvisada, que montaram em Buba”, conta o jovem.

Bruno Silva não deu por mal empregar o tempo e a dedicação. “Quando viemos embora, houve uma mudança de paradigma na mentalidade dos enfermeiros”, afirma. “Um bebé, que estava subnutrido, foi tratado e um dia levei um corta-unhas para lhe cortar as unhas. Mais tarde, uma outra criança precisava que lhe cortassem as unhas e um dos enfermeiros trouxe o corta-unhas de casa. Este é um pequeno exemplo dessa mudança de paradigma humano”, dá nota o jovem, acrescentando que “no final, alguns enfermeiros iam buscar biombos para dar privacidade aos doentes”.

“Acho que conseguimos mudar corações”, terminou o jovem.

### ENSINAR PROFESSORES E VIR DE CORAÇÃO CHEIO

Outra das missões dos estudantes que acompanharam o padre Artur Pinto a Bacu foi ajudar a preparar o futuro dos jovens, preparando aqueles que iriam ensiná-los. Ainda na universidade, os voluntários espinhenses levaram um pouco do seu conhecimento em várias áreas, desde a física, passando pelo português e pela língua inglesa.

Rui Santos, estudante de engenharia mecânica, foi com o propósito de “querer ajudar os outros e por sentir que precisavam de nós”. Aquilo que mais o marcou foi a “simplicidade das pessoas” e a “felicidade que tiveram com tão pouco que lhes levámos”, evidencia o jovem espinhense, admitindo que os professores guineenses “precisavam de um bocadinho de tudo porque não tinham bases”. “No meu caso, pro-



**Penso que demos o nosso contributo, mas ainda falta muito mais e estas três semanas que lá estivemos foi muito pouco tempo”**

**Rui Santos, estudante de engenharia**



curei fazê-los perceber como tudo funciona em torno da área da física”, explica.

“Penso que demos o nosso contributo, mas ainda falta muito mais e estas três semanas que lá estivemos foi muito pouco tempo”, admite Rui. Contudo, não esconde que “deverá ter lá ficado alguma coisa daquilo que levámos” e que este contacto que tiveram com aquelas pessoas “acaba por dar-lhes alguma esperança”.

Rui Santos assinala que aquilo que o grupo levou à Guiné-Bissau foi a ponta do fio, dado o trabalho

prévio realizado em Espinho “com algumas iniciativas para a angariação de fundos”. O resultado foi ainda mais satisfatório, uma vez que, em seu entender, o grupo de voluntários recebeu “muito mais” do que aquilo que deu. “Aprendemos a viver com eles e tornámo-nos pessoas mais simples”, justifica.

Por fim, Rui Santos propõe que se melhores os contributos com “um bocadinho de cada um”, o que, certamente, “terá grande impacto naquela comunidade”. “Basta contribuir e colaborar com a Paróquia de Espinho nas iniciativas para esta missão”, reforça.

Pedro Belinha, outro estudante de engenharia mecânica, entregou-se de corpo e alma a esta missão, contribuindo na área da formação, nas escolas e, também, no hospital local. “O mais importante é que senti que nos entregámos ao próximo, àquelas pessoas que precisavam tanto de nós e que têm menos coisas essenciais do que nós”, disse o jovem espinhense.

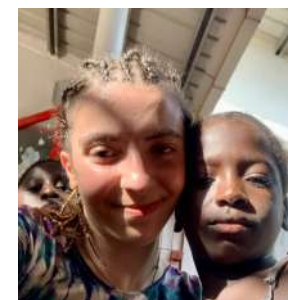
“Transmitimos conhecimentos aos professores para, depois, eles multiplicarem estes ensinamentos pela comunidade de Buba e pelos restantes professores no seu país. Não estivemos apenas focados nas crianças, mas naqueles que as poderiam ensinar”, explica Pedro.

“Uma das situações mais complicadas, era estarmos nas aulas e vermos as crianças a correrem para junto de nós para nos dizerem que tinham fome e sede. Sentíamos-nos impotentes. Não levava comida para mim, por vontade própria, mas



**Esta missão ajudou-me a perceber o que realmente importa. A vida é complicada, mas temos de nos sacrificar e entender melhor os outros”**

**Catarina Lima, estudante de direito**



**Há um conjunto de valores que ainda não chegaram lá como a questão da empatia e da dignidade mais básica”**

**Bruno Silva, estudante de medicina**



mesmo que a levasse não conseguiria distribuir por todos”, testemunha o jovem estudante.

Apesar de tudo, Pedro sente que deixou por lá “uma semente” e que agora, “resta aguardar para ver se a planta cresce e se dá frutos”, apelando ao contributo de todos para o bem-estar das crianças da Casa Fiz do Mundo. “Basta que daqui se dê alguma coisa, como os apadrinhamentos de crianças pois é uma forma de as ajudarmos. É um contributo de apenas 10 euros por mês que poderá fazer a diferença”, conclui.

Catarina Lima é estudante de direito e viu nesta viagem “uma forma de ajudar de maneira diferente daquela que era feita a partir de Espinho”. “Consegui sair de lá com uma perspetiva diferente da vida”, admite a jovem espinhense.

“Esta missão ajudou-me a perceber o que realmente importa. A vida é complicada, mas temos de nos sacrificar e entender melhor os outros”, conta Catarina que esteve a dar aulas de português quer aos professores, quer às crianças. “As escolas têm um espaço próprio, mas não são como as nossas e precisam de materiais escolares e de livros”, descreve a jovem estudante.

“Sinto que este meu pequeno contributo irá deixar uma marca naquela comunidade. Mas também admito que aquelas pessoas me deixaram uma marca que jamais irei apagar”, assume a voluntária, reconhecendo que trouxe de lá alguns valores como “a simplicidade das pessoas” e “a forma como convivemos com aquela comunidade”. •





Joana Machado,  
diretora DSI Crédito  
em Espinho

# DS Intermediários de Crédito de Espinho: um ano a simplificar a vida das pessoas

**Serviço de intermediação de crédito e de consultoria cumpre o primeiro aniversário, mantendo a sua aposta no aconselhamento personalizado de vários serviços como crédito habitação ou crédito consolidado.**

Um “negócio de pessoas para pessoas” é a forma como Joana Machado define a sua loja de intermediação de crédito. De portas abertas desde 29 de outubro de 2021, a DS Intermediários de Crédito de Espinho, localizada no Edifício Palmeiras, tem como principal objetivo estar “presente na comunidade e ajudar pessoas, sempre com o intuito de melhorar a condição de vida”.

Segundo Joana Machado, diretora da loja, a escolha de Espinho não se deu ao acaso. “Eu já trabalhava na área de intermediação de crédito, mas em Lisboa. Entretanto, como sou de cá e a família também, resolvemos mudar-nos para o Porto e foi assim que também surgiu a ideia de continuar ligada à minha área, mas com um negócio próprio. Como também já morei em Francelos e conhecia relativamente bem a zona, optei por abrir a loja em Espinho, até porque gostava da área”, recorda.

Quase a completar um ano de atividade, a loja está “ainda em fase de crescimento”, como realça

a sua diretora, mas “tem sido um ano que tem corrido bem”, com a equipa de trabalho a crescer cada vez mais. “Temos, neste momento, quatro comerciais e já estamos a recrutar mais pessoas”, confessa Joana Machado, realçando que os vários clientes que têm se dividem entre residentes de Espinho e das redondezas. “Como eu vim de fora, acabei por trazer algumas pessoas e, no início, eram até mais pessoas de fora, mas agora já começa a haver uma proximidade maior porque as pessoas de Espinho já nos começam a conhecer e a recorrer aos nossos serviços”, revela.

Crédito habitação, transferência de crédito habitação, crédito pessoal ou consolidado e financiamento a empresas são apenas alguns dos serviços prestados pela DS Intermediários de Crédito de Espinho. De acordo com Joana Machado, a maioria das pessoas recorre a este serviço “quando precisam de soluções, quer a nível de poupança, quer a nível de crédito” e o foco é tornar tudo o mais simples possível. “Às vezes notamos, quando as pessoas vêm até nós, que mesmo a nomenclatura que é usada a nível bancário afasta um bocadinho as pessoas e nós fazemos por tornar isso mais simples, ou seja, tornar acessível a toda a gente aquela linguagem e simplificar o processo”, explica a diretora da loja, realçando o exemplo do crédito habitação, uma vez que é “um processo moroso e um pouco burocrático”.

Com o país e o mundo a viverem um período de instabilidade financeira, devido à subida da inflação, para a DS Crédito esta acaba por ser uma fase de maior aproximação com a comunidade. “É uma fase em que nós podemos até explicar como as coisas funcionam, porque aquilo que às vezes se nota na comuni-

cação social é que se passa um lado muito alarmista e muito pessimista, não sendo dadas soluções de como se pode contornar”, afirma Joana Machado, explicando que se “fala muito do aumento das taxas Euribor, mas já não se fala tanto que os spreads estão a baixar, fazendo com que acabe por haver uma compensação entre uma situação e outra”, diz a diretora do espaço de Espinho, afirmando que “o que se tenta fazer é dar soluções sempre numa vertente mais positiva”.

Prestes a celebrar o primeiro aniversário, Joana Machado declara que o balanço é positivo, sempre acompanhado pelo sentimento de dever cumprido. “Em apenas 12 meses de atividade conseguimos conquistar a confiança das famílias e empresas da região que nos procuram quando precisam de ajuda para poupar tempo e dinheiro. Acreditamos que podemos fazer a diferença na vida dos nossos clientes e estamos cá para lhes prestar o melhor serviço e aconselhamento possíveis”, assegura. •

**Na loja DS intermediários de crédito Espinho é possível encontrar um serviço de intermediação de crédito e serviços de consultoria, disponibilizados por uma equipa que presta aconselhamento personalizado e independente em todo o tipo de operações de crédito, a particulares e empresas.**





# 4500 Espinho

## METEOROLOGIA

### Forte precipitação provoca estragos e inundações em todo o concelho

Mau tempo causado pela depressão Beatrice trouxe chuva, vento forte e agitação marítima.

LISANDRA VALQUARESMA

**OS BOMBEIROS** Voluntários do Concelho de Espinho registaram, desde 1 de outubro, um aumento de ocorrências devido ao mau tempo, obrigando à intervenção em mais de 15 situações relacionadas com as condições meteorológicas adversas. Quedas de árvores e inundações foram algumas das principais ocorrências, mas o colapso de parte de uma estrutura que sustentava a linha de água na rua Rosa do Moinho, em Anta, acabou por ser a mais relevante para os bombeiros que, na passada quinta-feira, estiveram presentes “no sentido de realizar algumas remoções, mas sem grande gravidade”, explicou fonte dos bombeiros à Defesa de Espinho.

Segundo informação partilhada pela Câmara Municipal, verificou-se, neste colapso, “o risco de derrocada iminente da estrutura que atravessa a estrada, aparentemente apoiada em laje do tipo edifício habitacional, assim como a obstrução parcial da linha de água, resultante na subida rápida da água para as margens face às condições meteorológicas que se têm feito sentir”.

Como forma de resolver o problema, “até uma intervenção profunda e definitiva”, a rua foi “interditada ao trânsito” e “procedeu-se ao corte da conduta de gás que atravessa a estrada e foi reforçado o suporte da mesma”, da mesma forma em que se “provocou a queda controlada de elementos soltos ou em risco iminente de queda”. Segundo a Câmara Municipal, “a linha de água tem vindo a ser desobstruída e foi feito o desvio de águas pluviais para atrasar o arrastamento de terras para a galeria já existente”. A reabertura da rua Rosa do Moinho “só acontecerá após uma intervenção profunda, não sendo possível até ao momento estimar uma data concreta”, afirmou a autarquia.

#### Inundações principalmente nas freguesias

Problemas com inundações foram sentidos em várias zonas do concelho, com especial incidência nas freguesias. Em Paramos, com a subida do nível freático, a ondulção agitada do mar e a forte pre-



O Hélice, bar do aeródromo, ficou com a esplanada inundada



Estrada de Santiago, em Silvalde, acabou parcialmente destruída



Queda de estrutura em Anta obrigou ao corte da estrada

cipitação, as águas acabaram por inundar, em grande escala, o aeródromo, tornando toda a zona envolvente numa autêntica lagoa. O Hélice, bar instalado no aeródromo, também não escapou e viu a sua esplanada ficar totalmente inundada.

Ainda em Paramos, os moradores da avenida da Igreja acabaram por ter que lidar com uma grande quantidade de água que descia a rua, fruto da forte precipitação, alagando-a em grande escala. A circulação automóvel acabou por se fazer com alguma dificuldade.

Já na freguesia de Anta, o Moinho do Pereiro também não escapou. O caudal da ribeira transbordou e a zona ficou parcialmente inun-

dada, impedindo a circulação em segurança.

Em Silvalde, a estrada de Santiago, entre a rua do Souto e a rua dos Limites, acabou por sofrer “mais uma assinalável destruição por força da grande pluviosidade”, referiu a Junta de Freguesia de Silvalde, solicitando apoio à Câmara Municipal de Espinho para a “reconstrução dos lancis do passeio, bem como a berma em meia cana para condução das águas pluviais”.

Na cidade, à semelhança de vários arruamentos, a rua Nova da Praia, junto ao campismo, acabou também por ficar inundada, causando dificuldades na circulação de alguns veículos. •

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL



### Aprovada a reativação do Conselho Municipal da Juventude

A Assembleia Municipal de Espinho deu luz verde à reativação do Conselho Municipal da Juventude, após um interregno de mais de duas décadas.

MANUEL PROENÇA

**O PROJETO** de reativação do regulamento do Conselho Municipal de Juventude (CMJ) (suspensão há 22 anos) foi validado pela Assembleia Municipal (AM). O jovem cidadão de Anta/Guetim, Francisco Rodrigues, antes de começar o debate, foi falar sobre o pouco associativismo juvenil em Espinho e apelou, nem a propósito, ao urgente avanço com o CMJ.

“As novas gerações são consideradas as mais qualificadas de sempre e podem trazer novas soluções para os problemas do concelho”, apontou Francisco Rodrigues, considerando que é necessário “garantir que os jovens tenham acesso à vida política do município, necessitando para isso de apoio logístico à sua organização e aos seus projetos. É aí que entra o CMJ”, evidenciou.

A reativação deste CMJ já mereceu o aplauso por parte da Juventude Socialista (JS) e da Juventude Social Democrata (JSD), ambos em comunicado. Os social democratas consideram “relevante” esta iniciativa e entendem “tratar-se de um ponto de partida para dar mais voz aos jovens do concelho, com o intuito de criar novas oportunidades e soluções conjuntas”. Por sua vez, a JS considera a medida “crucial para aproximar os

jovens do poder de decisão e, consequentemente, ajudá-los a fixarem-se no concelho”. •

Outro tema levado à AM foi o da arte xávega e a candidatura de Espinho ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial e que foi validada pela AM, assim como as “Tarifas Sociais da Água, Saneamento e Resíduos Sólidos Urbanos”, o “Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Espinho” e uma adenda ao acordo de transferências de recursos para as freguesias.

O Bloco de Esquerda (BE) viu rejeitada, entretanto, uma recomendação com algumas medidas para minimizar o impacto do custo de vida.

Por fim, uma recomendação do PSD sobre o atual sistema de partilha de trotinetas e bicicletas elétricas com motor foi aprovada por maioria. Uma recomendação que pretende, entre outras coisas, que a autarquia “proceda a uma reflexão sobre os pontos negativos do serviço prestado” e que “chame à atenção do prestador do serviço no que diz respeito aos incumprimentos do protocolo estabelecido”.

Sobre este último documento, o presidente da Câmara, Miguel Reis reconheceu que há algumas coisas a corrigir e que as propostas apontadas neste sentido “são construtivas” e merecem a sua concordância.

A quarta sessão ordinária de 2022 irá prosseguir a 2 de novembro, às 21 horas, no Centro Multimeios. • MP



## ASSOCIATIVISMO



## Probus celebra 25 anos de companheirismo e serviço social

O **PROBUS** de Espinho assinalou um quarto de século de atividade social, com um almoço festivo, no passado sábado, 22 de outubro, no Hotel Monte Lírio, em Anta. Reconduzida para mais um mandato anual na presidência da instituição, Maria do Carmo Rocha registou o contributo de quem corporizou e dinamizou a atividade ao longo de 25 anos. "Agradeço a todos aqueles que têm colaborado com o Probus de Espinho e que, de uma forma ou de outra, têm contribuído para o desenvolvimento e a continuidade do clube", fez questão de registar a dirigente. "Mas quero realçar também um

reconhecimento especial a todos que já partiram e que se associaram e se dedicaram ao Probus de Espinho", acrescentou. O projeto e o conceito social desta entidade não se cingem ao convívio sénior, franqueando as portas à comunidade na ação social e promovendo iniciativas socioculturais, recreativas e de lazer. "Este aniversário é um ponto alto da nossa atividade. Somos poucos, mas somos bons companheiros e fazemos o melhor que sabemos e podemos. Não estamos aqui para nos servir, mas para servir". Maria do Carmo Rocha é sucedida no novo conselho

diretivo por Maria José Marques, Fernanda Ferreira, Isaura Barge e Sónia Rocha. Leonor Lêdo da Fonseca enalteceu o espírito associativo e solidário do clube, que emergiu do movimento rotário e foi apadrinhado por Ezequiel Jorge e Maria do Carmo Jorge. A vereadora com o pelouro da ação social deu nota de que a idade sénior não é inibidora de associativismo e de atividade, dando como exemplo quem integra ativamente o Probus. O Rotary e o Lions de Espinho também se associaram às comemorações, que foram animadas com sessão de fados. • LA

## SEGURANÇA

## Detido jovem por suspeita de tráfico de droga e identificadas 161 pessoas em megaoperação da PSP

UM **JOVEM** de 18 anos foi detido na madrugada de sábado, numa megaoperação especial da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, na baixa da cidade. O cidadão foi detido por "suspeita de tráfico de estu-

pefacientes", tendo a Polícia apreendido cerca de 26 doses de haxixe. Os agentes policiais identificaram, ainda, dois jovens, um de 18 e o outro de 29 anos, "pela posse de cerca de uma dose e meia de estupefaciente (haxixe e

liamba)".

Nesta megaoperação especial de prevenção à criminalidade em vários bares, a PSP identificou 161 pessoas.

Até ao fim da operação, que terminou cerca das 4h00, foram ainda registadas 14 contraordenações por infrações em estabelecimentos, três por condução de veículo a motor sob efeito de álcool e duas por outras infrações rodoviárias.

Entretanto, na noite de sábado, a PSP de Espinho deteve um homem de 56 anos por "posse de arma proibida". A Polícia apreendeu-lhe uma foice, um machado, uma catana e duas facas de cozinha. • MP/LV

cada **EURO** conta

## Como poupar mesmo tendo pouco rendimento

**POUPAR** nem sempre é fácil, mas cada vez mais se torna uma prioridade para fazer face a tantas mudanças e incertezas. Se algum bem ficou da pandemia, foi uma crescente consciência para temas como literacia financeira e poupança. Sabendo que não é fácil darmos algumas sugestões para gerir melhor o orçamento e ter mais tempo para o que importa.

**AO FAZER** o seu plano de poupança, comece por definir objetivos claros como, por exemplo, as férias de verão. Sabendo o valor necessário, defina um espaço temporal e o valor mensal, os objetivos devem ser ajustados à realidade e exequíveis de cumprir, não seja demasiado ambicioso.

**ORGANIZE** um calendário mensal social, ajuda a selecionar os eventos que não pode mesmo perder, daqueles que são supérfluos.

**REGISTE** sempre os seus gastos mesmo os mais pequenos. Saber onde gasta é a melhor forma de se organizar e evitar gastos desnecessários.

**EVITE** recorrer a crédito para as suas compras.

**EVITE** as compras emocionais e experimente a técnica dos 10 segundos: segure o objeto e responda a algumas questões: Quando vou usar? Preciso mesmo? Posso adiar? Se as respostas não forem satisfatórias, não compre.

**EVITE** compras por conveniência: por exemplo tome café em casa antes de sair e leve almoço para o trabalho.

**QUANDO SE SENTIR MAIS CONFIANTE PODE COMEÇAR A USAR PEQUENOS DESAFIOS DE POUPANÇA COMO POR EXEMPLO:**

- **SPARE CHANGE CHALLENGE:** todos os trocos das suas compras são guardados num "mealheiro" e só revisto no final do ano (vai ficar surpreendido). Este desafio destina-se a quem prefere usar dinheiro real, em vez do virtual como apps, cartões etc.
- **ORÇAMENTO INVERTIDO:** tire do salário o montante que quer poupar, e depois faça a gestão das despesas com o restante.

Joana Patrícia Machado Unipessoal LDA  
Nr.º da autorização em banco de Portugal 0006136.  
Para mais informações consultar:  
<https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/joana-patricia-machado-unipessoal-lda>



Em parceria com  
**DS INTERMEDIÁRIOS DE CRÉDITO ESPINHO**



### Dicas de poupança doméstica:

Aposte em energia solar, não deixe luzes acesas e troque as lâmpadas por umas de menor consumo

Utilize as máquinas na carga máxima e em horário económico

Regule o frigorífico entre os 3º e 5º e o congelador sem ultrapassar os 18º

Use redutores de água nas torneiras

# 4500 Freguesias

**DIA DA FREGUESIA**

## Sob o signo da autonomia, Guetim homenageou os filhos da terra

O Grupo Desportivo (GD) Ronda, o nadador Francisco Santos e o arquiteto Pedro Devesas foram os homenageados no Dia de Guetim, celebrado a 22 de outubro. A cerimónia ficou marcada pela recente posição sobre a autonomia da freguesia.

LÚCIO ALBERTO

**FOI COM** as habituações distinções que Guetim comemorou formalmente o Dia da Freguesia, no passado sábado, em cerimónia conduzida no salão paroquial. GD Ronda, Francisco Santos e Pedro Devesas foram as entidades, coletivas e individuais, homenageadas pela autarquia: o clube pelo prestígio que tem conferido à marca Guetim, para lá das suas fronteiras territoriais; o jovem nadador por ser “um verdadeiro campeão dentro e fora de água”; e o arquiteto, que abraça projetos de cariz missionário, tal como o desenho de uma igreja em Buba, na Guiné-Bissau.

Na hora dos discursos, Nuno Almeida destacou a “merecida autonomia” de Guetim, recordando “o momento histórico” que representou o voto por unanimidade na última Assembleia de Freguesia à proposta de desagregação face a Anta. “Foram nove anos de luta para que fosse possível devolver aos guetineses e antenses a autonomia das suas freguesias. Estamos convencidos que o processo seja finalmente aprovado na Assembleia da República. Guetim



nunca deixará de ser Guetim”, assinalou o presidente da Junta.

“É a pensar no nosso território e na nossa comunidade que trabalhamos diariamente, colocando a freguesia de Guetim acima de qualquer interesse político”, venceu o autarca. “Tem sido assim ao longo dos anos e assim continuaremos com o nosso espírito de missão e de dedicação”.

Entretanto, Nuno Almeida recordou o passado recente e o papel da autarquia na gestão da pandemia. Na opinião do eleito, a Junta “atuou de forma responsável e de acordo com as necessidades da comunidade”, cumprindo as medidas de saúde pública previstas. No âmbito desportivo, defendeu a “melhor utilização” do campo de futebol de Guetim, “nomeadamente com a construção dos balneários”.

### CÂMARA MUNICIPAL DISPONÍVEL

A pretensão de Nuno Almeida

foi subscrita por Miguel Reis. O presidente da Câmara Municipal assumiu que a autarquia está a trabalhar “para que a construção dos balneários seja uma realidade”. “Já temos os projetos aprovados, restando a orçamentação. Projetamos construir os balneários num curto espaço de tempo”, garantiu, assumindo que o complexo desportivo local “é uma estrutura importante para o município e deve ser valorizado”.

Também o nadador Francisco Santos justificou garantias por parte de Miguel Reis. O autarca defendeu que o Município “tem de estar à altura” dos resultados e contrapôs às “intervenção paliativas” uma “prioridade absoluta” à construção de “nova piscina municipal”. “Estamos a trabalhar um plano estratégico para isso”, anunciou.

Sobre o processo de desagregação, o presidente da Câmara enalteceu a capacidade dos guetineses preservarem “a sua identidade e o seu património sociocul-



© FRANCISCO AZEVEDO

### GD RONDA

Fundado em 1975, o GD Ronda tem-se destacado nas modalidades de atletismo, ciclismo, futebol de praia, mas foi no futebol de 11 que alcançou a sua mais recente conquista, com a subida à 1.ª Divisão Distrital. A Ronda tornou-se num dos dois únicos clubes federados de futebol no concelho de Espinho e passou a levar o nome de Guetim mais longe.

### FRANCISCO SANTOS

Nascido a 28 de outubro de 2008 e natural de Guetim, Francisco Pereira dos Santos começou a praticar natação em 2015. Foi recrutado pelo Sporting de Espinho, em 2018, sagrando-se vice-campeão nacional infantil B nos 100 metros mariposa, entre outros títulos distritais e regionais. A curta, mas promissora carreira, teve o ponto alto com o título nacional infantil A nos 200 metros mariposa.

### PEDRO DEVESAS

Em 2018, Pedro Devesas foi galardoado com o prémio Master de Investigação na 2ª Edição dos Prémios Arquétipo, promovida pela Ordem dos Arquitetos. O arquiteto guetinesense desenvolveu, juntamente com a empresa de cerâmica Arch Valadares, o projeto vencedor intitula-se de “UNIWC”, um bloco que agrega lavatório, sanita e chuveiro, ao mesmo tempo que aproveita as águas saponáceas para as descargas da sanita.

## POSTAS DE “SARDINHA”



ALEX PEREIRA

## ALUGA-SE QUARTO

BOM QUARTO MOBILADO, COM W.C. PRIVADO. COM TV, NET, MEO, SERVENTIA DE COZINHA, LUZ, ÁGUA E LIMPEZA INCLUIDA. **ESPINHO**

PREÇO: 320€ CONTATAR ☎ 918 316 582

Especialidade em Peixe de Mar



**Os Melinhos**  
Restaurante Marisqueira



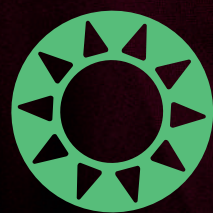
Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

# ERA ÓBVIO?

APOSTASSES



**SOLVERDE.PT**  
SÃO MUITOS ANOS



# peças & negócios

## DESEMPREGO

# Espinho termina mês de setembro melhor do que no ano passado

**Espinho termina o mês de setembro com 1129 pessoas desempregadas, menos 433 do que no período homólogo.**

LISANDRA VALQUARESMA

**O MÊS DE SETEMBRO** terminou e com ele um total de 1129 desempregados inscritos no centro de emprego. Fazendo uma análise comparativa aos números do desemprego deste ano com os de 2021, o mês que marca o fim das férias e o regresso à rotina registou uma melhoria significativa.

Segundo dados disponibilizados pelo IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), os números

de setembro são mais animadores do que os referentes ao seu período homólogo do ano passado, pois Espinho contabilizava um total de 1562 cidadãos inscritos à procura de emprego.

O último relatório do IEFP revela que, apesar da diminuição do número de desempregados, o sexo feminino continua a ser o mais afetado, tal como tem vindo a ser habitual. No mês passado, registava-se a inscrição de 648 mulheres e de 481 homens. Já em setembro de 2021,

havia o registo de 894 mulheres em situação de desemprego e o total de homens desempregados encontrava-se nos 668.

Enquanto que, no mês passado, 1022 cidadãos procuravam um novo emprego e 107 demonstravam vontade em integrar o mercado de trabalho pela primeira vez, no período homólogo de 2021, eram 1398 pessoas a querer um novo posto de trabalho e 164 à procura do primeiro emprego.

Apesar de setembro de 2022 registar um valor mais elevado de desempregados pelo fim do trabalho não permanente do que no mesmo mês de 2021, foram despedidas e despediram-se menos pessoas. No entanto, as faixas etárias mais afetadas continuam a ser as compreendidas entre os 35 e os 54 anos e a superior a 55 anos. No mês passado, 468 cidadãos com 55 anos ou mais estavam inscritos e em setembro do ano passado eram 512. Na faixa etária abaixo também se registou uma melhoria, contabilizando-se, de um ano para o outro, uma descaída de 653 inscrições (setembro de 2021) para 429 (setembro de 2022).

Já sobre o nível de escolaridade das pessoas desempregadas, verifica-se que o mais afetado continua a ser o ensino secundário, seguido do primeiro ciclo. •



# VAMOS TRABALHAR JUNTOS



**Junta-te a nós, tal como és,  
em [McDonalds.pt](https://www.mcdonalds.pt)**







**opinião**  
Cláudia Brandrão

## #POBREPOVOPOBRE

Seguindo uma certa apetência por ver um tema a partir de diferentes perspetivas, gosto de pegar nas opiniões e certezas das pessoas e perguntar: e se for a contrário?, mesmo que concorde com a primeira ideia delas. Há uns dias questioneei alguns colegas: então e não seria tudo melhor, mais justo, se ganhássemos todos o mesmo? É uma utopia, não se preocupem, sou a primeira a admiti-lo. Pergunto apenas para lançar o debate, para ver a perspetiva das pessoas.

A primeira resposta que recebi foi “Oh Cláudia, por favor, é claro que não”. Seguida por “faz algum sentido uma pessoa que constrói uma casa receber o mesmo que quem tem a responsabilidade de determinar políticas de habitação?”, ou o clássico “uma pessoa que varre a rua não pode ganhar tanto como um médico”. Eu pergunto “porque não?”. Por mais que saibamos que isso nunca irá acontecer, no fundo não contribuiria para

diminuir as diferenças sociais, acabar com esse conceito que inventámos de classes?

Se eu ganhar o mesmo que o meu vizinho, vou escolher a profissão que gosto, não a que me dá mais estabilidade financeira, vou tirar um doutoramento porque posso optar por isso, vou poder escolher o local onde quero viver, deixando uns e outros de estar destinados aos subúrbios, que tipo de alimentação quero fazer, em vez de ter que optar sempre por marcas mais baratas, quantidades racionadas. Ou pior.

Hoje, depois de uma reportagem publicada pelo Expresso sobre o aumento do furto de comida nos supermercados, volto à pergunta daquele dia: então não seria tudo melhor, mais justo, se ganhássemos todos o mesmo? Tenho a ideia de que se a distância entre quem varre a rua e um médico não fosse tão grande, o primeiro não teria a necessi-

dade de furtar para comer, ao segundo nada faltaria na mesma, e o dono do supermercado - aí já não milionário, e ainda bem - teria o tanto que precisa para viver bem. Não teria necessidade de colocar alarmes em latas de atum ou postas de bacalhau para proteger os seus lucros pornográficos.

Anda nas ruas uma campanha da Rede Europeia Anti-Pobreza que, seguindo a hashtag #pobrepovo, expõe o que os seus protagonistas procuram esconder: a pobreza, uma pobreza crescente nas coisas mais elementares. A Isaura que janta pão à noite e já não se lembra do sabor da carne. O Mauro que só vê os filhos ao domingo porque tem um emprego a tempo inteiro e mais dois *part-times*. A Maria que vai trabalhar com o estômago vazio para os filhos comerem alguma coisa para ir para a escola. Mais as notícias de idosos despejados de casa.

E se ganhássemos todos o mesmo? Não seríamos, de facto, todos um povo mais nobre ao invés de uns mais pobres e outros mais ricos? Uma autêntica utopia, claro.

*Anda nas ruas uma campanha da Rede Europeia Anti-Pobreza que, seguindo a hashtag #pobrepovo, expõe o que os seus protagonistas procuram esconder: a pobreza, uma pobreza crescente nas coisas mais elementares.*

Mas #pobrepovo se não vai atrás de um mundo mais justo, que não este que promove a desigualdade abertamente, que dela beneficia sem pudor. Não queremos que a pobreza acabe, pois não? Quando eram os ricos que deviam ter vergonha, são os pobres que sentem a necessidade de disfarçar. ●





# necrologia



## † MANUEL ALVES SALGUEIRO

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO DO ÓBITO E AGRADECIMENTO

Data de falecimento – 5 de novembro

Sua esposa, filhos, genro, nora e netos, vêm recordar esta data com grande pesar, tristeza, amor e saudade.

Participam que será celebrada missa do 10.º aniversário, dia 5 de novembro, sábado, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Agradecem, desde já, a todos os que acompanharem esta celebração.

A Família

Espinho, 27 de outubro de 2022



## † MARIA ALICE BATISTA DOS SANTOS

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA

Rua 36 Anta - Espinho

Seus filhos, genro, nora, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 28 de outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

A morte levou o seu corpo, mas a sua alma habita para sempre com saudade dentro de nossos corações.

Anta, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966 225 173

## † Manuel Pereira Cardoso

AGRADECIMENTO



Rua de Esmojães / Anta - Espinho

Seu filho, nora, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A família desde já agradece.

Anta, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Mário Dotílio Ferreira

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua do Peso / Silvalde - Espinho

Seus filhos, genro, nora, netos, bisneto e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sábado, dia 29 de outubro, pelas 16:30h na Igreja Paroquial de Silvalde. A família desde já agradece.

Silvalde, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Maria Celisa Moreira Brito

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua 36 / Anta - Espinho

Seus sobrinhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada quinta-feira, dia 27 de outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Sandra Maria dos Santos Almeida

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Espinho (Rua 62, N.º 660)

Seus pais, irmão, cunhada, sobrinhos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de outubro de 2022

José Correia de Almeida  
Maria Aurora Pereira dos Santos  
José Alberto dos Santos Almeida

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 914 249 496

## † Rosa Duarte de Sá

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua do Guião / Anta - Espinho

Seus filhos, genro, noras, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 28 de outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Manuel Moreira dos Santos

MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Silvalde

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, sábado, às 16:30, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † António José Xavier de Frazão Oliveira

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO



Rua 15 - Espinho

Recordando-o com muita saudade sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm por este meio comunicar a todas as pessoas, que será celebrada missa, por sua alma, sexta-feira, dia 28 de outubro, pelas 19 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho.

A família desde já agradece.

Espinho, 27 de Outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Eng. Abílio António de Campos Macedo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Rua da Capela dos Ramos / Anta - Espinho

Sua esposa, filhas, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 28 de outubro, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. A família desde já agradece.

Anta, 27 de outubro de 2022

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † ANA MARIA ALVES GOMES

MISSA DO 16.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Silvalde

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, sábado, às 16.30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

### OS NOSSOS CLASSIFICADOS

**APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.** Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS,** c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972





**Golfe.**  
**“Sinto uma grande responsabilidade pela missão de capitão no clube mais antigo da Península Ibérica”**  
 Miguel Montenegro, jogador do Oporto Golf Club. p16-17

**Voleibol de praia.**  
**Pedrosa e Campos ficam em nono no Dubai. Dupla portuguesa permanece nos Emiratos para nova prova, mas a qualificação pela frente.** p18

## VOLEIBOL FEMININO



© FRANCISCO AZEVEDO

## Académica promete lutar pelo Nacional e dar a oportunidade a jovens jogadoras

O voleibol feminino sénior na Associação Académica de Espinho é um projeto que leva, aproximadamente, três anos. As academistas estiveram perto de chegar à 2.ª Divisão na época passada, mas alcançaram os objetivos iniciais que passavam por chegar à fase nacional. Um passo que as academistas pretendem dar, novamente este ano.

**COM UMA EQUIPA** muito jovem, com base no plantel da época passada, a Académica de Espinho quer repetir aquilo que já havia alcançado na última temporada e pretende chegar até à fase nacional. Qualidade, vontade e dedicação é algo que está dentro de um grupo que é liderado pelo treinador, Daniel Grilo.

“Mantivemos praticamente o plantel da época passada e só tivemos duas atletas novas”, explicou o técnico academista,



“O espírito grupo e a cultura academista estão bem presentes em todos e estão ao nível do masculino”

Daniel Grilo, treinador

justificando que “foi uma equipa que se deu bem, quer na relação entre as atletas, quer com o treinador”.

Daniel Grilo recorda que o objetivo da última temporada era o de “passar ao Campeonato Nacional” e a época terminou com uma disputa pela subida à 2.ª Divisão. “Este ano não podemos afirmar que queremos melhorar aquilo que fizemos porque isso implicaria a subida de divisão, até porque há equipas com estruturas bem maiores do que a nossa e que terão traçado esse objetivo”, disse Daniel Grilo que promete, acima de tudo, dar luta. “Se tivermos de assumir que somos a segunda melhor equipa, vamos querer sempre ganhar à primeira”, referiu o treinador da formação espinhense propondo-se fazer “algo idêntico aquilo que fizemos na época anterior”.

Tendo em mãos um grupo que transitou da época passada, Daniel Grilo não esconde que a sua equipa cresceu e que ele próprio, como treinador, também cresceu, algo que irá trazer vantagens a um campeonato que “ganhou uma

dinâmica diferente, porque está nivelado e que será bem disputado”.

O projeto do voleibol feminino do clube do Mocho tem despertado grande interesse, embora Daniel Grilo reconheça que existem grandes diferenças em relação à estrutura do masculino. Contudo, o técnico garante que “o espírito grupo e a cultura academista estão bem presentes em todos e estão ao nível do masculino”.

O treinador afirma que irá continuar a apostar nas jovens jogadoras do clube. “Vamos continuar a dar-lhes a possibilidade de virem ao plantel sénior”, esperando, agora, o apoio do público. “Na época passada tivemos bons ambientes nos nossos jogos e espero que os bons resultados tenham fidelizado o público. O voleibol feminino está a crescer no nosso clube e acredito que este crescimento também será notório no público”, remata.

**Postura das seniores é exemplo para as mais novas**

Mariana Costa, a capitã de equipa, vai iniciar a sua se-

gunda época na equipa da AA Espinho e não esconde que está muito satisfeita com a opção de integrar o projeto academista.

“Na época passada apresentaram-me a proposta e como procurava um projeto que fosse diferente, aceitei o convite da Académica. Encontrei, de facto, aquilo que procurava – um grupo com um bom ambiente e que conseguiu cumprir o objetivo que era passar ao Nacional. Continuo cá, porque acredito que este será o mesmo objetivo da equipa”, evidenciou a jogadora.

Mariana Costa está ciente das dificuldades, mas acredita que a sua equipa irá alcançar os objetivos como “consequência do trabalho” que irão desenvolver ao longo desta

época. “Acredito, até, na possibilidade de lutarmos pela subida à 2.ª Divisão”, afirma a capitã, sustentando isto no “bom ambiente do grupo”.

Para Mariana, ter uma equipa sénior feminina num clube é de grande relevância, sobretudo para a formação de jovens jogadoras. “Serve de exemplo para as atletas mais novas e leva-as a terem a ambição de poder lá chegar”, sublinha.

“Tentamos passar às jovens jogadoras dos escalões de formação do clube a boa imagem do voleibol feminino, quer com o nosso desempenho nos jogos, quer com a postura que temos durante os treinos. Queremos com isto que o feminino ganhe dimensão dentro do clube”, conclui. ●



“Tentamos passar às jovens jogadoras dos escalões de formação do clube a boa imagem do voleibol feminino”

Mariana Costa, capitã de equipa



**António Manuel Gomes da Rocha (Cadinha)**

MISSA DE 2.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



ESPINHO - SÃO PAIO DE OLEIROS

Sentindo a maior dor e saudade do seu ente muito querido, sua esposa e filho, vem por este meio comunicar as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa no dia 28, sexta-feira pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho. Desde já se agradece a todos quantos participem na eucaristia.

Espinho, 27 de outubro de 2022



# defesa-ataque

MIGUEL MONTENEGRO - GOLFE



© FRANCISCO AZEVEDO

## “Um dos sonhos que tenho é o de poder ir jogar a St Andrews”

**ENTREVISTA.** Nasceu em Espinho e foi jogador de hóquei em patins na Associação Académica de Espinho. Como jogador amador, Miguel Montenegro já leva um percurso invejável no golfe que culminou, este ano, com a conquista de dois importantíssimos troféus do Oporto Golf Club, a Taça Skeffington e a Solverde Cup.

MANUEL PROENÇA

### Como aparece no desporto?

Comecei a praticar desporto muito cedo. Aos cinco anos de idade comecei a praticar hóquei em patins e joguei essa modalidade ao longo de 17 anos, sendo a grande parte do meu percurso na Associação Académica de Espinho. É por isso que me considero um academista de coração. No entanto, houve alguns anos em que joguei na AD Sanjoanense e no Gulpilhares, num período em que o hóquei em patins da Académica de Espinho parou, numa altura em que pretendiam que o clube fosse para a

Associação de Patinagem de Aveiro. A meio do meu curso da Faculdade de Desporto deixei de jogar hóquei em patins. Tive de optar entre terminar o curso ou continuar a treinar todos os dias. Foi nesse momento que decidi experimentar o golfe. A partir daí, fui invadido por uma grande paixão por esta modalidade. Desde aí nunca mais parei de jogar golfe.

### Como foi esse percurso inicial no golfe?

Senti que, no início, não foi nada fácil adaptar-me. Penso que começar a praticar o golfe sozinho não é nada fácil. É melhor ter alguém a seu lado,

sob pena de se poder desistir. Mas, a partir do momento em que se consegue colocar a bola onde se pretende, começamos a ter prazer em jogar golfe e, por isso, é muito difícil desistirmos.

### Há muita diferença entre o hóquei em patins e o golfe?

Senti alguma facilidade no início porque conseguia acertar na bola logo à primeira. Por norma, que experimenta o golfe, não consegue acertar na bola e consegue tirar relva e terra. Eu conseguia bater à esquerda e à direita. Valeu-me o Eduardo Maganinho que me orientou e passei a bater como

destro. Note-se que o swing é um movimento diferente e, nesse aspeto, tive de aprender bastante.

### Quando começaram a aparecer resultados no golfe?

Jogo golfe amador. No início, tinha um handicap muito alto. É nesse momento que vamos ganhando mais provas porque são jogadas em net. Com o passar do tempo fui baixando o handicap. Tinha um handicap alto e durante a semana jogava muito abaixo disso, mas nas provas não conseguia resultados. Na altura, com o Manuel Alexandre Violas, chegámos à conclusão de que poderia baixar esse handicap. Fi-lo na secretaria e isso obrigou-me a jogar a esse nível. Neste momento estou com um handicap 6 e as coisas têm-me corrido bem.

### Por que razão está, então, a jogar melhor?

Mentalmente estou mais folgado e, em termos profissionais não tenho tantas preocupações como tinha no passado. Tenho tido mais tempo para treinar, o que é bastante importante para conseguirmos melhores resultados.

### Despendia muito tempo com o golfe?

Passava muito tempo no Oporto Golf Club. Se pudesse ir até lá todos os dias, fá-lo-ia. Mas enquanto estudante, passava muitas horas a desfrutar a modalidade. Atualmente tento ir ao Oporto o maior tempo que me é possível.

Moro em Espinho e sinto que isso é uma mais-valia. Sinto que poucos espinhenses desfrutam do golfe e das condições que o clube oferece. Aconselho a experimentarem o golfe. Vale a pena vir cá todos os dias, nem que seja para bater um balde de bolas. Podemos usufruir de um espaço que é magnífico e que pouca gente de Espinho conhece.

### Como se adaptou ao facto de estar habituado a jogar uma modalidade coletiva e passar a jogar um desporto individual?

É o oposto. O golfe é uma modalidade individual onde a concentração é uma das suas características mais exigentes. Mas a modalidade, em si, no global, também é muito exigente. Foi isto que me despertou interesse e curiosidade, na altura. É também isso que me motiva, cada vez mais em querer vir jogar. No golfe não jogamos contra ninguém, mas sim contra o campo. Por isso, quando saímos do campo queremos fazer melhor da próxima vez. No golfe as coisas não são sempre iguais. Podemos ter um dia excelente, mas no dia seguinte poderemos não estar tão bem. É esta exigência connosco próprios que nos prende a este desporto.

### Recorda-se do seu primeiro troféu?

O primeiro troféu foi a Taça Rabbit Box para handicaps muito altos. Consegui ganhar essa prova em dois

anos consecutivos. Senti uma satisfação muito grande porque foi a minha primeira vitória. A partir daí tenho tentado colocar o meu nome nas placas de todas as taças e que estão afixadas na Club House. Ainda me faltam algumas, mas espero que, com o tempo, venha a conseguir.

### A conquista da Taça Skeffington foi a 'cereja no topo do bolo'?

Essa é a taça mais emblemática do Oporto GC porque é a mais antiga do mundo! É a mais apetecível porque é jogada, ininterruptamente, há mais de 130 anos. Por isso, tem um significado muito especial para mim. Quando terminei a prova não pensei que o resultado que tinha obtido desse para vencer.

### A Solverde Cup também é um troféu emblemático no clube...

O torneio completou 30 anos e é uma prova que traz muitos jogadores de fora, nomeadamente estrangeiros e, predominantemente, espanhóis. Talvez seja o segundo torneio mais concorrido no Oporto GC. Tive a felicidade de conseguir conquistar as duas mais importantes provas.

### Além de jogador faz parte da direção do clube e é capitão da equipa do Oporto GC!

Já estou na direção do clube há alguns anos e fui convidado a integrá-la pelo presidente, Manuel Violas, para organizar a parte desportiva do clube e incentivar as crianças e jovens a praticarem a modalidade. Foi criada a Academia de Golfe que tem dado frutos. No entanto, por vezes sinto alguma dificuldade em conciliar estas atividades, sobretudo quando estou a participar em provas fora do clube. Mas sinto um orgulho e um prazer enorme em servir este clube. Tentamos promover a modalidade em Espinho com os nossos jovens. Por apenas 80 euros por ano o jovem espinhense pode tornar-se sócio e pode jogar as vezes que entender. Estamos a pensar na maneira de podermos trazer mais jovens ao clube e à nossa academia.

### Qual é a sua missão como capitão de equipa?

No estrangeiro, a pessoa mais importante do clube é o presidente e, a seguir, é o capitão. É o responsável por selecionar os jogadores que fazem parte das equipas do clube. Nos torneios é o único elemento que pode falar com os jogadores dentro do campo. Sinto uma grande responsabilidade por esta missão de capitão no clube mais antigo da Península Ibérica.

Desde que sou capitão já conseguimos quatro títulos absolutos e este ano alcançámos o terceiro título consecutivo.

### Nunca o aliciaram a ir para um outro clube?

Isso não acontece no golfe. Neste clube sou um sócio como outro qualquer. É neste aqui que quero jogar.



## “Sinto uma grande responsabilidade por esta missão de capitão no clube mais antigo da Península Ibérica”

Este é um desporto diferente e não funciona como, por exemplo, o futebol. A ética do golfe não permite esse tipo de coisas. Há jogadores que passam de uns clubes para os outros, mas isso é por sua iniciativa.

### Quem é o professor Luís Miguel Montenegro?

Fiz a minha licenciatura em educação física na Faculdade de Ciência do Desporto e Educação Física no Porto, em 1999. Completei o mestrado em Ciências do Desporto e a minha tese foi ligada ao golfe. Como qualquer professor, comecei a percorrer uns quilómetros pelo país. Nos últimos anos, além de professor de educação física, e nos últimos anos fiz parte da direção do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, onde tive o cargo de subdiretor. Mas já tinha feito parte da direção de uma escola de Ovar. Saí da escola em Espinho, no ano letivo passado e regresssei à minha escola, em Esmoriz. É por isso que, agora, tenho mais disponibilidade, mental e de tempo, para me dedicar ao golfe.

### Nas suas aulas de educação física fala sobre golfe?

Nas aulas predominam as outras modalidades, mas tento, de alguma forma, abordar o golfe, para tentar cativar os meus alunos para esta modalidade.

### Os alunos questionam sobre os troféus que conquista?

Os meus alunos sabem destas minhas vitórias e, por isso, querem saber mais algumas coisas. É mais uma forma que tenho para os cativar para o golfe. Ao longo do ano vou tentar mostrar-lhes alguma coisa mais desta modalidade e até pretendo trazer alguns deles ao Oporto GC.

### Há alguma relação entre o Luís Montenegro (político) e o Luís Miguel Montenegro (professor)?

A relação com o Luís é apenas de

amizade que vem dos tempos em que estudamos juntos na mesma turma sendo ele Luís Filipe Montenegro e eu Luís Miguel Montenegro e nessa altura ele ficou Luís e eu Miguel. Hoje em dia vamos jogando golfe juntos sempre que possível.

### Qual é o seu principal objetivo?

Já iniciei tarde o meu percurso no golfe. Se tivesse iniciado esta modalidade na altura em que iniciei no hóquei em patins poderia ter, certamente, outros objetivos. Como sou um jogador amador, pretendo jogar cada vez melhor e baixar, cada vez mais, o meu handicap.

### Há alguma prova de sonho que gostaria de participar?

Jogar torneios fora do país é o sonho de qualquer jogador amador. Nós, os jogadores mais velhos, podemos jogar os torneios patrocinados e qualificarmo-nos para as finais. Mas um dos sonhos que tenho é o de poder ir a St Andrews, na Escócia. Esse é a 'Meca do golfe'. Já estive com um pé em St Andrews, num torneio que dava acesso a uma prova lá. Com o Manuel Violas estivemos em primeiro lugar sempre até à última formação que acabou por nos vencer. O Manuel Violas tem a felicidade de ser sócio do St Andrews.

### Qual a mensagem que gostaria de deixar?

As pessoas acham que o golfe e o Oporto GC são muito fechados. Antes pelo contrário. A modalidade é aberta a todos e, por isso, todos podem vir experimentar e praticá-la. Embora tenhamos uma comissão para a aprovação de novos sócios, não é difícil entrar neste clube. É muito importante que as crianças e os jovens venham à nossa Academia de Golfe porque é neles que depositamos a esperança do futuro do Oporto GC. Tenho pena que não venham mais espinhenses para o nosso clube porque somos poucos os de cá. •

### CURRÍCULO DESPORTIVO

2 vezes campeão do clube mid amateur

1 Skeffington Cup

1 Solverde Cup (Gross)

1 Solverde Cup (Nett)

1 Taça Centenário

1 Taça Delaforçe

1 Taça Paulo Reis

2 Taças dos Portugueses

1 Taça Aliança

1 Taça Jubilee

2 Taças Selby

1 Taça Sebastião Soares

### CAPITÃO DO OPORTO GC

4 campeonatos nacionais absolutos de clubes

1 campeonato nacional de clubes mid amateurs

6.º lugar campeonato da Europa de clubes

# A sua história dava um livro?

## Conte connosco para o fazer.

+ ESCRITA  
+ DESIGN  
+ PRODUÇÃO

Os livros são objetos especiais. Fazê-los bem é a nossa missão. Pessoas ou empresas que perseguem a ideia de fazer o seu próprio livro – mas esbarram sempre em algum tipo de dificuldade – encontram na STORICA® uma equipa experiente e capaz de assegurar todas as etapas de um projeto editorial, desde a redação, ao design, sem esquecer, claro, a produção final.

A nossa vocação é resgatar histórias, dar-lhes forma e libertar todo o seu poder. Para tornar a sua história memorável a solução é STORICA® – Livros Comemorativos.

Saiba mais em  
[www.storica.pt](http://www.storica.pt)



**STORICA**  
LIVROS COMEMORATIVOS

ola@storica.pt • 22 11 00 976  
Rua Gonçalo Cristóvão, 347, s/ 217  
4000-270 Porto



“Moro em Espinho e sinto que isso é uma mais-valia. Sinto que poucos espinhenses desfrutam do golfe e das condições que o clube oferece.”



# defesa-ataque

VOLEIBOL DE PRAIA



## Pedrosa e Campos em nono lugar no Open do Dubai

O espinhense João Nuno Pedrosa e o seu companheiro, Hugo Campos, conquistaram o nono lugar no Open do Dubai, prova do Beach Pro Tour Challenge. A dupla permanece nos Emiratos para, a partir de hoje, jogar a qualificação para o Dubai 2 Challenge.

MANUEL PROENÇA

**PEDROSA** e Campos foram derrotados nos pelos brasileiros, Pedro Solberg/Arthur, por 1-2 (21-19, 20-22 e 11-15), no segundo jogo dos oitavos de final, afastando a possibilidade de os portugueses atingirem os quartos de final. A dupla de Portugal entrou muito bem no jogo e venceu o primeiro set. No segundo parcial, Pedrosa e o seu companheiro estiveram a vencer por seis pontos de vantagem e, quando se esperava que pudessem chegar tranquilamente ao 2-0, acabaram por ceder. Na negra, os brasileiros superaram a dupla portuguesa. No caminho até ao nono lugar, João Nuno Pedrosa e Hugo Campos estrearam-se na prova com uma derrota ante os suíços Métral/Hausener, na negra, por 2-1 (27-29, 21-14 e 15-12). A partir daí, o percurso da dupla nacional

foi de vitórias, com a dupla de Omã, Hood/Mazin, por 2-0 (17-21 e 28-30) e com os turcos Mermer/Urlu, por 2-1 (13-21, 21-18 e 15-8).

"Foi um torneio muito bom para nós e muito melhor do que aquilo que estávamos à espera", confessou à Defesa de Espinho, João Nuno Pedrosa, salientando o facto de terem

**“O próximo objetivo é mesmo ultrapassar esta fase de qualificação no Dubai 2 e tudo o que vier acima disso será um bónus”**

**João Nuno Pedrosa**

entrado diretos no quadro principal, o que lhes deu "uma segurança extra". "Isto notou-se, um pouco, no nosso jogo, arriscámos mais e tivemos sucesso muito à custa disso", reiterou o jogador espinhense. "Fomos com o objetivo de lutar em cada jogo e de mostrar o nosso nível e, por isso, o nono lugar é um pequeno troféu por aquilo que temos vindo a fazer", evidenciou o atleta que acredita estar "no caminho certo" e, por isso, "com o tempo tudo irá correr bem".

"Estou muito orgulhoso do nosso trajeto nesta etapa. Apesar da derrota com os brasileiros, este foi o nosso melhor resultado da época", destacou Pedrosa.

Nesta quinta-feira [27 de outubro], a dupla irá iniciar a sua participação no Dubai 2 Challenge que, segundo Pedrosa, "terá, exatamente, o mesmo nível". "A diferença

é que, desta vez, estamos na fase de qualificação e, por isso, teremos de ganhar dois jogos seguidos", explicou o jovem jogador, admitindo que será "muito mais difícil". "Passar para o quadro principal será um grande desafio", afirma o espinhense, que assegura que a dupla está "com ritmo de jogo", o que, em seu entender, "é muito bom". A isto, João Nuno Pedrosa acrescenta que já estão "habitados ao clima, com temperaturas de cerca de 40 graus durante o dia. Conhecemos o estádio e, por isso, só teremos vantagens nesta qualificação".

"O próximo objetivo é mesmo ultrapassar esta fase de qualificação no Dubai 2 e tudo o que vier acima disso será um bónus, porque o nível é muito elevado, tendo em conta as duplas que estão presentes", conclui o atleta. ●

FUTEBOL - CAMPEONATO SABSEG



## Luka dá três pontos aos tigres

O **SC ESPINHO** alcançou a sua segunda vitória, em casa, frente ao Lobão. Um golo de Luka Oliveira com a sua astúcia e habilidade, muito perto do intervalo, deu os três pontos aos espinhenses que ocupam, agora, o quarto lugar no Campeonato Sabseg, Norte. Uma vitória justa, embora 'magra', onde os tigres deram uma boa imagem do seu futebol, melhor estruturado, mas ainda perdulário. O "senhor que se segue" é o Cesarense, equipa que está no oitavo lugar da tabela. ●

CAMPEONATO SABSEG (NORTE)



SC ESPINHO



ADC LOBÃO

1

0

JORNADA 05. 23/10/2022  
Campo Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura.

CARTÕES	V	A	SUBST	AS EQUIPAS	SUBST	CARTÕES	V	A	V
				Diogo Santos					
				Rai Pinto		22			86
				Ricardo Almeida					
				Vitor Fonseca		67			
				Roger		79			54
				João Ricardo ©					
				Belinha					
				Wilson Rodrigues		64			58
				Luka Oliveira		45			
				Mateus Nunes		79			70
				Guilherme Cordeiro		79			
				Fábio Paquete					
				Jorge Moreira					
				Eduardo Neves		79			
				Paulo Cruz					
				Betinho		45			
				Dimitri		79			
				Guga		64			
				Dida		79			

0-0 ao intervalo. **Marcadores:** 1-0, por Luka Oliveira (41)

ÁRBITRO: Marcelo Silva (AF Aveiro)  
ÁRBITROS AUXILIARES: Diogo Magalhães e André Telha

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
1 Florange FC	5	4	1	0	9-3	13
2 U. Lamas	5	4	0	1	13-3	12
3 Fiães SC	5	3	1	1	10-6	10
4 <b>SC Espinho</b>	5	2	2	1	5-4	8
5 ADC Lobão	5	2	1	2	11-7	7
6 UD Mansores	5	2	0	3	6-5	6
7 Canedo FC	5	1	2	2	6-8	5
8 FC Cesarense	5	1	1	3	6-9	4
9 S. Vicente Pereira	5	0	3	2	8-12	3
9 SC Paivense	5	0	1	4	5-22	1

PRÓXIMA JORNADA (30 outubro)

U. Lamas	15h00	ADC Lobão
FC Cesarense	15h00	SC Espinho
UD Mansores	15h00	SC Paivense
S. Vicente Pereira	15h00	Canedo FC
Fiães SC	15h00	Florange FC



## ANDEBOL DE PRAIA



## EFE Os Tigres fica no Top 5 europeu

**A Escola de Formação de Espinho (EFE) Os Tigres alcançou um lugar no Top 5 do andebol europeu. Os espinhenses foram afastados nos quartos de final pela equipa portuguesa de Leça, no 'shoot out' (contra-ataques, em morte-súbita).**

MANUEL PROENÇA

A EFE Os Tigres conquistou o quinto lugar no EHF Beach Handball Champions Cup, prova que se realizou na Ilha de Porto Santo, no arquipélago da Madeira. Os espinhenses venceram os espanhóis do Galobank BM Playa por 2-1 (21-20, 24-27 e 8-6), no shot out do jogo de atribuição do quinto ao oitavo lugar, levado ainda de vencida o Göteborg Beach Handball Club por 2-0 (15-12 e 19-12), na disputa da quinta e sexta posição. O percurso d'Os Tigres na competição foi interrompido nos quartos de final, quando

perderam o encontro disputado com o GRD Leça – Spar, no 'shoot out' (um jogador contra o guarda-redes em contra-ataque), por 2-1 (16-19, 15-12 e 14-16). Até aí, tinham averbado apenas uma derrota com os polacos do BHT Petra Plockque, por 2-0 (18-10 e 25-22). “Tínhamos excelentes expectativas e caso conseguíssemos levar a nossa equipa completa pretendíamos alcançar um dos quatro primeiros lugares”, confessou Rui Rodrigues, presidente da direção da EFE Os Tigres e atleta. “Infelizmente, por questões financeiras e pela indisponibilidade de

alguns jogadores, apontámos, de forma realista, para os oito primeiros lugares. Por isso, conseguimos alcançar os nossos objetivos, com uma boa prestação”, salientou. O quinto lugar, segundo Rui Rodrigues, “acaba por mostrar alguma consistência” pela sua equipa se conseguir manter sempre ao mais alto nível. “Ficámos nos cinco melhores da Europa”, evidenciou. Rui Rodrigues deu conta de que não foi possível preparar convenientemente esta competição, sobretudo por esta se realizar nesta altura do ano. “Não conseguimos treinar ao máximo, como o fazemos

no verão e não temos toda a gente disponível”, disse aquele jogador. “Fomos apenas com nove atletas, em virtude das dificuldades financeiras com que nos deparámos e um desses atletas lesionou-se, o que nos limitou”, sublinhou. Por sua vez, o jogador Vítor Pinhal, deu nota que a sua equipa acabou por ser “a mais regular” e aquela que “ganhou mais jogos por 2-0 e a que perdeu menos sets durante toda a competição”. Além disto, segundo Vítor Pinhal, o conjunto espinhense fez “uma primeira fase imaculada” o que lhes deu “motivação” para se baterem “contra equipas com um grande potencial”.

Os Tigres vão fazer uma pausa no andebol de praia, até março do próximo ano, altura em que voltarão aos treinos nas areias. “Pretendemos arrancar com a preparação para a fase final do EBT”, disse Vítor Pinhal que espera “ter mais apoios” para poder levar a equipa a essa prova que deverá ser disputada em Palermo, Itália. Finalmente, Rui Rodrigues apontou o facto de não terem levado a equipa feminina, por falta de condições financeiras e pela indisponibilidade de atletas. “Esse foi o ponto negativo pois fomos obrigados a cancelar a participação dessa nossa equipa. Tivemos de renunciar a nossa vaga”, concluiu. ●

“Fomos apenas com nove atletas, em virtude das dificuldades financeiras com que nos deparámos”

Rui Rodrigues, presidente da EFE Os Tigres

## VOLEIBOL

## Academistas conquistam primeira vitória

A EQUIPA de voleibol sénior masculina da Associação Académica de Espinho alcançou a primeira vitória na principal divisão do campeonato português. Os academistas foram às Caldas da Rainha vencer, pela margem máxima, o SC Caldas, estreando um novo reforço, o porto-riquenho para a zona 4, Diego Négron, com apenas 23 anos de idade. A equipa do Mocho venceu o seu adversário pelos parciais de 22-25, 22-25 e 23-25. Por sua vez, o SC Espinho registou a sua primeira derrota da temporada na Liga Una Seguros, em casa, com o Esmoriz GC, por 1-3 (24-26, 18-25, 27-25 e 15-25).

As duas próximas jornadas realizam-se no sábado e na terça-feira, feriado de 1 de novembro. A Académica de Espinho joga com o Voleibol Club e de Viana, às 18 horas no Pavilhão Municipal Santa Maria Maior, em Viana do Castelo e o SC Espinho com o Benfica, no Pavilhão N.º2 da Luz, em Lisboa, às 19 horas. Na terça-feira [1 de novembro], os tigres recebem o Vitória SC, às 17 horas, na Nave Desportiva Municipal de Espinho e os academistas jogam com o Sporting CP, às 17 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. ●

## HÓQUEI EM PATINS

## Mochos goleados na Póvoa

NUMA das piores exibições da presente temporada, a equipa de hóquei em patins sénior da Académica de Espinho foi goleada na Póvoa de Varzim, por 6-0, à sexta jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Norte. Um jogo que começou mal, com Renato Castanheira a desperdiçar um livre direto quando apenas decorriam cinco minutos. Ao intervalo os academistas perdiam por 2-0. A segunda parte foi o descalabro, com os restantes golos. No sábado, os academistas recebem o CA Feira, às 18h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. ●

## FUTSAL

## Espinhenses vitoriosos

AS EQUIPAS de futsal masculino do Novasemente GD e do SC Silvalde, alcançaram a vitória na terceira jornada do Campeonato Distrital da 2.ª Divisão, Zona Norte.

Os antenses bateram a ADEC Macieira de Sarnes por 4-0, com golos de Eduardo Garranas, Tiago Quelhas e um bis de Ricardo Oliveira. Os silvaldenses venceram o Dinamo Sanjoanense B, em S. João da Madeira, por 3-5, com golos apontados por Pedro Maia, Armando Sousa, Ivoa Almeida e Jorge Gomes, que bisou. No próximo sábado, o SC Silvalde recebe na Nave Desportiva de Espinho o AD Casal, às 21 horas, enquanto o Novasemente GD irá jogar à Casa do Povo de Cesar, às 21h30, com a ACD Azagães. ●

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO

# Novo Oriente

RUA 31, N.º 914 ESPINHO ☎ 22 734 6230

COVIRAN



# OFF. BOM FIM DE SEMANA



Pode começar a preparar as abóboras e os disfarces aterradores porque a noite mais assustadora do ano está a aproximar-se e chega, em força, já na próxima segunda-feira, dia 31, véspera de feriado.

## Halloween: à descoberta dos locais mais assustadores

LISANDRA VALQUARESMA

**dia 1** Para aliar o fim de semana de Halloween ao passeio e ao descanso, sugerimos uma ida ao Porto, sem pressas, para ficar a conhecer alguns dos locais que os portuenses consideram como dos mais assustadores.

Deixe o carro em casa, vá até à cidade Invicta de comboio e saia apenas no fim do percurso: na estação de São Bento. A descoberta começa mesmo aí. Muitos dos utilizadores da estação ferroviária não sabem, mas, antes da construção dos caminhos de ferro, era um convento de freiras que ali existia e é por isso que muitos hoje falam da lenda da última freira.

Em 1834, um decreto ordena-

va a extinção imediata das ordens religiosas em Portugal, mas as que envolvessem apenas mulheres poderiam continuar, até que a última freira morresse. No entanto, no convento de São Bento de Avé Maria, onde hoje está a estação, a última freira morreu em 1892, mais de 58 anos depois da constituição do decreto, fazendo com que a construção da estação, que já estava programada, fosse sucessivamente adiada.

Após a morte da freira, o convento foi imediatamente demolido e dado início à construção da estação de São Bento, mas aquilo que muitas pessoas contam é que, ainda hoje, é possível ouvir as rezas da última freira a ecoar pelos cantos da estação.

Depois de sair do edifício, do-

bre a esquina para subir a Rua 31 de Janeiro. Aí reside outra das lendas do Porto. Mandado construir por António Pereira Baquet em 1859, a sala de espetáculos Baquet era palco, na época, das grandes festas do Porto, mas um incêndio, em 1888, trouxe o desaparecimento do local e a morte de mais de uma centena de pessoas que, naquela noite, não conseguiram sair do edifício em chamas. Hoje o Teatro Baquet já não existe, mas, durante muito tempo, continuou a ouvir-se, segundo testemunhos, várias pancadas nas portas e camarins que se abriam sozinhos.

Apesar de não se situar na Invicta, o antigo sanatório de Mont'Alto, em Valongo, é outros dos locais que se pode considerar assustador nos ar-

redores. Se tiver vontade de o conhecer pode fazê-lo apanhando o comboio ou então descobrir o local noutra altura através de automóvel.

Este antigo edifício, hoje abandonado, tratava doentes com tuberculose e tinha capacidade para acolher cerca de 50 pessoas, mas, segundo relatos antigos, chegou a ter mais de 300 pacientes, havendo, à mistura, uma alegada negligência, acompanhada até de maus tratos aos doentes. Depois da situação ser descoberta, o sanatório encerrou e acabou por ficar abandonado. Situado numa zona afastada, o local já foi diversas vezes vandalizado e até incendiado. Mas, como é natural, um local destes não pode deixar de estar associado a uma lenda, por isso, muitos defendem que o espírito de alguns doentes ainda permanece no interior do edifício.

**dia 2** Depois de um dia de passeio e descoberta, nada melhor do que ficar por casa e relaxar. Apesar de parecer, para alguns, pouco assustador em fim de semana de Halloween, o descanso pode muito bem ser aliado à ocasião se assistir, por exemplo, a alguns dos mais melhores filmes sobre o tão temido dia das bruxas.

Se ainda não viu o filme It, de Andy Muschietti então esta é a oportunidade. Esta adaptação do livro de Stephen



**VIGILANTE**  
Está disponível na Netflix e pode ser uma boa opção para ver em época de Halloween. Nesta trama, uma família muda-se para a sua casa de sonho, mas descobre que herdou um pesadelo.

**NOITE DAS CRIATURAS DAS TREVAS**  
Está de volta, à Mata de Vilar, em Lousada, mais uma edição desta atividade assustadora da bioLousada. O objetivo é investigar criaturas da noite como os morcegos.

King, esteve nos cinemas em 2017 e retrata, entre muitas outras peripécias, a existência de um palhaço sobrenatural. Se está acompanhado de crianças, então este filme não é a melhor opção. Neste caso,



173

Gravura representando o Teatro Baquet, após o incêndio, vindo-se as ruínas da fachada voltada para a Rua de Sá da Bandeira. Trata-se da reprodução de uma gravura publicada no semanário A Ilustração Portuguesa, em 1888.

Responsabilidade: Pastor (grav.); Local de edição: [Porto]; Editor: [Arquivo Histórico Municipal]

o melhor é optar por A Casa Fantasma ou a típica Família Addams.

**dia 3** Se nos anos anteriores havia a necessidade de festejar em casa ou em espaços pouco movimentados, este ano isso já não acontece, havendo destaque para uma programação diversificada de eventos e festas onde a diversão é a palavra chave.

Se é daqueles que gosta de sair da zona de conforto e partir à descoberta, a LIPOR está a organizar uma noite de Halloween bem assustadora no dia 31, no seu Parque Aventura & Trilho Ecológico que se localiza entre Baguim do Monte e Ermesinde. Das 21H30 às 23H30, os participantes vão poder "encontrar um percurso repleto de personagens aterradoras e arrepiantes, cenários naturais assustadores e espaços perigosos dos quais só os mais corajosos e mais bravos conseguirão sair", garante a LIPOR. A entrada para este evento é gratuita, mas todos devem contribuir com um quilo de resíduos recicláveis como papel e cartão, embalagens de plástico e metal ou recipientes de vidro.

Para os que preferem aproveitar a véspera de feriado para dançar, há festa de Halloween no Lust, no Porto. ●



No Coração de Espinho, desde 1964

Aipal



OFF.

## agenda


**27 A 29 OUT**  
**TUDO O QUE OLHAMOS É**  
**PASSADO**

Galeria ArtLab24  
 Horário: 17 às 20 horas  
 Últimos dias da exposição dos artistas plásticos Isabel Cabral e Rodrigo Cabral, na galeria de arte contemporânea da Avenida 24.

**27 OUT A 1 NOV**  
**ESPINHO – MODOS DE VER**  
**Galeria do Multimeios**  
 Horário: 10-18 horas, terças e quartas; 10-18 horas e 21-22 horas, quintas e sextas; 15-19 horas e 21-22 horas, sábados, domingos e feriados.

Entrada livre  
 Reposição da exposição de fotografia do arquiteto Rui Lacerda.

**27 OUT A 2 NOV**  
**AMSTERDAM**  
**Cinema do Multimeios**
**16 horas e 21h30, de quinta a domingo; 16 horas, às terças e quartas-feiras**  
**Bilhete: 4,5€**

Estreia da realização de David O. Russell, com os atores Christian Bale, Margot Robbie e John David Washington. Categoria: crime, histórico e drama. Duração: 127 minutos.

**27 OUT A 26 NOV**  
**DESAPEGADO**  
**FACE – Museu Municipal**  
 Horário: 10-19 horas, de segunda a sexta; 11-13h30 e 14h30-19 horas, sábados

A exposição de pintura de Inês Pargana é composta de obras construídas em conjunto com a comunidade de seguidores da artista no Instagram.

**27 OUT A 7 JAN**  
**MENINO DO CORO**  
**FACE – Museu Municipal**  
 Horário: 10-19 horas, de

29 OUT

ADHD

**Auditório de Espinho –**  
**Academia**  
**Horário: 21h30 / Bilhete:**  
**8€ (cartão amigo 4€)**

Os AdHd atuam pela primeira vez em Portugal no Auditório de Espinho, numa apresentação que promete ser “superlativa e intensa”, na linha habitual dos seus concertos. A banda islandesa não torna obrigatório o rótulo do jazz e encontra influências tão distintas como Miles Davis, Radiohead, Dr. John e Steely Dan, sendo responsável por alguma da música mais criativa feita na Europa na última década.

**segunda a sexta; 11-13h30 e**  
**14h30-19 horas, sábados**

A exposição de pintura de Ricardo de Campos conta uma história cuja narrativa se centra em diferentes momentos do percurso do autor.

**28 OUT**  
**PIANO A QUATRO MÃOS**  
**Auditório de Espinho –**  
**Academia**  
**Horário: 21h30**  
**Bilhete: 8€ (cartão amigo 4€)**

O maestro António Victorino D'Almeida junta-se ao duo Luís Duarte e Lígia Madeira numa vibrante viagem pelo mais significativo repertório

para piano a quatro mãos. Num concerto comentado, em constante diálogo entre música, palavra, tradição, estética e contemporaneidade, encerra-se mais de um século de história e de estórias da música portuguesa em paralelismo constante com obras fulcrais do período romântico. Vencedores dos Prémios Play da Música Portuguesa 2022, na categoria de melhor álbum de música clássica, com o seu álbum Portuguese Music for Piano Duo, Luís Duarte e Lígia Madeira confirmam a sua presença como um dos mais sólidos e criativos agrupamentos da sua geração – deixando, nas palavras de Fausto Neves, um “testemunho superiormente lapidado da música portuguesa”.

**28 OUT**  
**JOÃO LEOTE**  
**Casino Espinho**  
**Horário: 22h30 (admissão**  
**jantar**  
**das 20 às 21 horas)**  
**Jantar-concerto: €52,50**  
**(buffet)**

O Casino da Solverde vai elevar a cultura portuguesa, trazendo ao palco a aura melancólica do fado, envolto pela nova energia e criatividade da mais recente geração de fadistas, em que se destaca João Leote.

**29 OUT**  
**TRIANEANDO**  
**Casino Espinho**  
**Horário: 22h30 (admissão**  
**jantar**  
**das 20 às 21 horas)**  
**Jantar-concerto: €50**

O último sábado de outubro no Casino da Solverde será repleto de salero! Trianeando, de Joaquín Moreno, é um grupo de flamenco formado em Sevilha no ano de 1999, tendo como um dos seus principais objetivos a divulgação da arte e cultura flamenca, sendo considerado um dos melhores grupos de flamenco da Andaluzia.

**29 OUT**  
**70 POEMAS**  
**Biblioteca Municipal**  
**Horário: 15 horas**  
 Apresentação do livro Breaking the Silence, da autora espinhense Ester de Sousa e Sá.

## LITERATURA

**Ester de Sousa e Sá publica**  
**Breaking the Silence**

**A AUTORA** espinhense, Ester de Sousa e Sá, apresenta este sábado (15 horas), na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o seu mais recente livro: Breaking the Silence.

Nascida em Anta, mas radicada durante mais de quatro décadas em Moçambique e África do Sul, a pintora e escritora tem tido uma ativi-

dade criativa intensa desde que regressou a Portugal, publicando agora esta compilação de 70 poemas, traduzidos pela própria para inglês. O prefácio é assinado por Diniz Borges, professor no Portuguese Beyond Borders Institute, da Universidade Estatal da Califórnia. Breaking the Silence será apresentado por Maria Manuela Aguiar. •

## FOTOGRAFIA

**Multimeios volta a revelar**  
**Espinho - Modos de Ver,**  
**pela lente de Rui Lacerda**

**SELEÇÃO** do espólio fotográfico de Rui Lacerda, arquiteto espinhense prematuramente falecido em 2018, a exposição Espinho - Modos de Ver foi inaugurada um ano antes, na galeria do FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho. Quatro

anos após o desaparecimento de Rui Lacerda, os retratos obtidos a partir da “velha máquina Leica” voltam a ganhar vida no Centro Multimeios, num conjunto de rostos, espaços e momentos da cidade, registados a preto e branco. •

## CINEMA DE ANIMAÇÃO

**Cinanima**  
**regressa**  
**de 5 a 13 de**  
**novembro**

**COM FILMES** em competição e atividades repartidas pelo Centro Multimeios, Auditório do Casino e Piscina

Solário Atlântico, a 46.ª edição do Cinanima irá decorrer de 5 a 13 de novembro.

A abertura do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho será marcada pelo projeto de animação expandida Sweet Spot, uma proposta surpreendente e inovadora de Paulo Patrício e Jorge Ribeiro. •

## FADO

**João Leote sobe**  
**ao palco do**  
**Casino Espinho**

**JOÃO LEOTE** atua no palco do Casino Espinho, na noite de 28 de outubro, com a sua própria abordagem ao vasto repertório dos fados tradicionais. João Leote foi um dos con-

correntes mais aplaudidos na última edição do The Voice. A matriz fadista e a sua voz levaram-no ao segundo lugar do programa. Agora dá um passo importante no seu percurso e assina pela Universal Music Portugal. Com apenas 23 anos, João Leote já partilhou o palco com nomes como Sara Correia, Marisa Liz e Cuca Roseta. •

## LITERATURA

**Daniela Pinho lança livro na**  
**Biblioteca Municipal**

**O LANÇAMENTO** do livro O Mundo à Minha Maneira, de Daniela Soraia Neves Pinho, terá lugar no próximo dia 5 de novembro, às 15 horas, na Bi-

blioteca Municipal José Marmelo e Silva. “Conheça um mundo sem barreiras nem preconceitos”, é a proposta literária da autora. •

DEFESA DE ESPINHO - 4720 - 27 OUTUBRO 2022


**ASS. SÃO FRANCISCO**  
**DE ASSIS DE ANTA**  
**ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA**

António José dos Santos Neves, Presidente da Assembleia Geral, usando da faculdade que me confere a alínea a) do Artigo 50.º e em conformidade com o estabelecido na alínea c) do Artigo 41.º dos Estatutos, convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no Edifício Social, na Rua da Tuna Musical, n.º 987, da União das freguesias de Anta e Guetim, no dia 11 de Novembro de 2022, pelas 18h00, a fim de se tratar da seguinte:

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Parecer do Conselho Fiscal sobre Programa de Ação e Orçamento de 2023
2. Apresentação, discussão e votação do Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2023
3. Apresentação, discussão e votação de alteração aos Estatutos da Associação.
4. Trinta minutos para outros assuntos do interesse Associativo.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos Associados, ou, trinta minutos depois (30 min.), com qualquer número de Associados presentes, (Artigo 44 n.º1 dos Estatutos).

Anta, 21 de Outubro de 2022

O Presidente da Assembleia Geral  
 (António José dos Santos Neves)


**Clínica Pacheco**

DR. JORGE PACHECO

## Clínica Dentária de Reabilitação Oral

**IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA**  
**REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)**

 Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime  
 Victória Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937

clinicajorgepacheco@net.novis.pt





António Oliveira  
"Pinhão", de 66  
anos, dedica-se à  
pintura abstrata

## “Eu vou para a tela como se fosse uma viagem, mas sem nada programado”

**ENTREVISTA.** António Oliveira adotou a alcunha familiar de Pinhão para sinalizar a autoria de um vasto exercício de pintura, que vai cruzando com a atividade contabilística. Nascido há 66 anos, em Caracas, o pintor caracteriza-se pelo abstracionismo. “Os pintores ou as pessoas que pintam expressam nas telas os seus sentimentos e emoções, o seu pensamento e a sua maneira de estar”.

LÚCIO ALBERTO

### Os primeiros rabiscos sinalizaram dotes artísticos?

Ainda era criança quando comecei a fazer rascunhos e mais rascunhos. Eu conseguia transportar o que estava numa planta de uma obra do meu pai para um papel em que eu apontava e rascunhava numa escala mais reduzida. Recordo-me de ter feito um trabalho sobre a feira de Espinho para a escola. Tinha 12 anos e fiz um trabalho espetacular. A feira ainda era junto ao Tribunal. Acentuei o verde das árvores.

**Diz-se que o verde é a cor da esperança...**

Há tantas tonalidades de verde, principalmente na natureza. E na feira de Espinho havia e ainda há a cor verde de frutas e legumes nas bancas.

### Com uma dúzia de anos ainda era artisticamente “verde”, mas primava pelo rigor?

Os meus colegas tentavam a perfeição, fazendo tudo muito certinho. Eu talvez já tivesse a noção artística de que o erro é que vai chamar a atenção.

### A criatividade entronca no rigor?

Há muitos que pintam com todo o rigor possível. Eu não sou pintor de olhar para um postal e passá-lo para a tela. A tela está virgem, ou seja,

está branca e é aí que eu tenho de me focar. Tenho de ter motivação para a transformar. E para isso preciso de espírito criativo. Por vezes dá-se uma pincelada e até nos surpreendemos com a forma que resulta. Mas é aquela pincelada que vai definir todo o trabalho.

### Não se define retratista, optando por dar um cunho pessoal ao que vê e lhe serve de modelo...

Não gosto de ser retratista, preferindo dentro de um contexto fazer algo que não seja igual. É como quando olhamos para as pinturas de Picasso e ficamos perplexos com a imaginação dele. Os pintores ou as pessoas que pintam expressam nas

telas os seus sentimentos e emoções, o seu pensamento e a sua maneira de estar.

### É preciso ser-se criativo...

Se não tivermos criatividade vamos fazer aquilo que os outros fazem. Temos de aceitar que somos diferentes e, por isso, devemos fazer coisas nossas.

### É pintor ou é uma pessoa que pinta?

Nós, os portugueses, temos uma pancada do caraças de que queremos ser todos doutores. Eu não sou técnico de contas, mas fui orientado para ser contabilista. Na pintura? Sou autodidata. Não tenho formação em pintura, mas, por

exemplo, fui motivado pelo escultor Manuel Dias a frequentar a sua escola particular de arte na rua. Isto aconteceu em 1988 e eu tinha começado a pintar em 1986.

### Não se dedica exclusivamente à pintura...

Não sou um pintor que usa a tela todos os dias, mas uma coisa é certa: quando começo a fazer um trabalho no meu cavalete, a minha intenção é acabá-lo, nem que não vá almoçar ou jantar quando me chamam para a mesa.

### A pintura é antagónica à contabilidade...

Também tem matemática e geometria.

### Há uma história especial na sua atividade de artista plástico?

Eu tinha a mania de que queria fazer a minha própria pasta de papel e então decidi fazer com papel de jornal, com uma gramagem mais forte. A pasta ficou cinzenta como era o jornal e apliquei uma cola especial. Aquilo foi secando e, cinco dias depois, a pasta foi ficando mais clarinha. Mas eu estava com um problema e tive de ir a uma drogaria na Rua 33, a única que tinha vassouras antigas de piaçá. E disse-me o senhor da loja que já tinha aquela vassoura há 20 anos! Ele pensava que eu estava a brincar por querer comprar a vassoura, mas não estava! Cheguei a casa e passei cinco horas a tratar do painel de 70 por 80 centímetros.

### Talvez haja outra vivência artística que o tenha marcado pessoalmente?

Uma pessoa relacionada com a atividade contabilística foi a minha casa e questionou-me porque eu só comprava obras de um tal Pinhão. Eu disse-lhe que o pintor era eu. Eu já trabalhava na empresa dele há três anos. Disse-me que eu estava a brincar com ele. Convidei-o a confirmar os meus trabalhos no meu computador pessoal. Ficou mais espantado!

### O que é que recorda das primeiras pinceladas?

Experimentei pintar em cartolina grossa, aproveitando os frascos de iogurte para as tintas. Comecei por pintar em acrílico e só passei para a tela algum tempo depois. Nem sempre se pinta com pincéis: às vezes vamos lá com a mão. A pintura é movimento e o movimento tem impacto. Gosto de pintar e gostava de ter mais tempo para pintar.

### Gosta do abstrato...

Eu vou para a tela como se fosse uma viagem, mas sem nada programado. Gosto de transformar o vazio, mas com abstracionismo.

### E de que é que gosta mais?

Gosto de ensinar e pintar com crianças. Já aconteceu nas escolas de Guetim e de Sandim.

### Qual foi a sua primeira experiência artística?



Foi com uma namorada alemã, que também tinha um conceito visionário na arte.

#### Presume-se que não fez um trabalho retratista...

Foi abstracionista. A única pintura retratista que fiz foi a do meu casamento e dei-lhe um toque abstracionista.

#### Cavaletes, telas, pincéis, tintas, e técnicas...

O conhecimento que eu tinha sobre as tintas era de que a aguarela era uma técnica muito apurada. E disso também dei conta no abstracionismo.

#### Há uma obra especial no seu currículo?

Todos os trabalhos têm um significado especial. Por vezes interrogo-me como faço isto ou aquilo. O que importa é transformar a tela, dando vida ao vazio totalmente em branco.

#### Onde é que esteve patente a sua primeira mostra?

A minha primeira exposição foi em Resende, há dez anos. Foi uma professora amiga que me convenceu, apesar de eu lhe dizer repetidamente que não tinha tempo para fazer exposições. Ainda argumentei que era longe, mas ela acabou por fazer a marcação no museu. A exposição durou dois meses e vendi pinturas logo nessa estreia.

#### E em Espinho?

Houve quem me fechasse as portas e houve quem as abrisse. Eu dessas coisas não me queixo, nem tenho nada que me queixar.

#### Mas expôs em Espinho...

Fiz exposições individuais e coletivas nas galerias do Centro Multimeios e da Junta de Freguesia de Anta.

#### Exposições são janelas que se abrem...

As exposições promovem o nosso exercício criativo. Mas já reparei em pessoas, que presumo serem pintores, a observarem com lupa os meus trabalhos. Também tenho reparado que as pessoas se aproximam demasiado dos quadros e já sugeri que observem as pinturas a dois metros de distância para terem uma melhor perceção das obras.

#### Quem é que admira no universo da pintura?

Van Gogh. Basta observar as tonalidades e, claro, o dom. Picasso e Salvador Dali também estavam muitos anos à frente das suas épocas, mas Van Gogh é o meu eleito. Também admiro Vieira da Silva.

#### A pintura é inegavelmente marcante na sua vida, mas 66 anos “contabilizam” outros dados e valores...

Nasci em Caracas. O meu pai era de Nogueira da Regedoura e a minha mãe de São Paio de Oleiros. O meu pai teve um acidente e faleceu. A família regressou a Portugal. A minha mãe ficara viúva aos 42 anos e com cinco filhos. Foi uma mulher de coragem e lutadora. Eu tinha 10 anos quando viemos morar no largo do Souto, em Anta. O meu pai já tinha comprado o edifício que está ao lado do Centro de Saúde e da Junta. A nossa casa era onde está a sede do clube Magos de Anta. Vivi lá durante muitos anos. Foi onde comecei a minha adolescência e onde fiquei até aos 30 anos. Depois, fui morar para a rua 38, junto ao restaurante muito conhecido, Fornalha, que é do meu irmão Moisés. Casei e mudei a minha vida. Vivo, há muitos anos, em São Félix da Marinha.

#### Entretanto, teve o ensejo de retornar à Venezuela...

Regressei a Caracas, quando tinha 19 anos. Ia a subir a rua 19 e reparei numa agência de viagens e recordei-me da minha infância em Caracas. Os familiares do meu pai e da minha mãe estavam quase todos em Caracas e quando era pequeno dava-me bem com os meus primos. Não hesitei e entrei na agência para perguntar pelo preço da viagem para a Venezuela. Custava então 14 contos e 500 escudos. Naquela época era muito dinheiro, mas fui entusiasmado até casa, para saber o que é que a minha mãe achava da ideia de eu regressar a Caracas. Disse-me para pensar bem, porque era muito novo e naquela fase em que se está com muita ‘pedalada’, depois aparecem os obstáculos quando estamos sozinhos. Mas, como tinha lá tios e primos, fui. Estive dois anos a trabalhar em várias atividades, inclusive como vendedor comissionista. Fui-me apercebendo onde é

**António Augusto de Oliveira da Silva nasceu a 13 de julho de 1957, em Caracas. Tem dupla nacionalidade, requerida quando optou por fazer mediação de seguros, mas a sua atividade profissional assentou na contabilidade**



**“O meu avô ia frequentemente vindimar para o Pinhão e ficou com a alcunha de Pinhão, que optei com muito orgulho para a assinatura dos meus trabalhos de pintura”.**

que estava. O clima era tropical, mas eu queria mais segurança, coisa que naquela altura já era preocupante, com gradeamentos nas casas por causa da insegurança.

#### O que é que projetava com o regresso a Anta?

Regressei, mas com mais vontade de viajar. A situação do trabalho aqui não era “famosa” e, entretanto, ouvia falar das vindimas. Trabalhei numa agência de viagens, onde fazia a contabilidade manual. Hoje, com *software* é mais fácil. E ainda hoje sou contabilista. Fui treinado para fazer contabilidade geral, até a contabilidade industrial.

#### E vindimou?!

Ia trabalhar para a França e outros países na época das vindimas. Conheci a Córsega e os Pirenéus. Por exemplo, vindimei em Bordéus e Montpellier e até vindimei conhaque.

#### Fez-se à vida, como diz o povo...



© FRANCISCO AZEVEDO

Eu esforçava-me em arranjar muitos contactos. Não havia telemóveis, mas tinha de me desenrascar, como muita gente fazia. E assim também fui parar à Bélgica, etc.

#### As vivências extramuros moldam o conhecimento, a personalidade e a postura?

Conheci no Peru um artesão que estava a fazer umas peças super bonitas. Aquilo era mesmo arte e despertou-me a curiosidade e interesse em fotografar. O homem estava a almoçar junto à banca e levou a mal, porque achava que eu devia ter-lhe pedido autorização. Ele tinha razão. Entretanto, apareceram-me aquelas personagens com as vestimentas multicoloridas, mas o propósito deles era cobrarem por ser fotografados.

#### Viajou e vindimou...


E também consertei calçado em Paris. Tinha um amigo que trabalhava para um senhor de Torres Novas que tinha uma sapataria e uma secção de conserto de calçado. Estávamos reunidos com outros amigos das vindimas em casa do dono da sapataria quando soube que o meu amigo que ali trabalhava ia mudar de trabalho. E foi então que me convenceu a ficar no lugar dele. Disse que me ensinava o ofício em oito dias, mas eu insistia



que não percebia nada daquilo. O meu amigo ensinou-me as técnicas de consertar calçado e assim tratei de meias-solas, tacões, etc. O dono daquilo estava convencido que eu era sapateiro, mesmo antes de eu aceitar a vaga do meu amigo que tivera uma proposta do Congo, em África. Eu ia vindimar para a Suíça, mas não fui e fiquei oito meses em Paris.

#### O ofício de sapateiro foi por acaso, mas a atividade contabilística já lhe estava reservada para a vida?

Depois comecei a assentar e passei a trabalhar em gestão e controlo de custos, em contabilidade industrial e em contabilidade geral, até que veio a contabilidade processada informaticamente. As coisas vão mudando, mas ainda faço. ●





# SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

## SÃO MUITOS ANOS...!

## A VIRAR PRÉMIOS!





TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

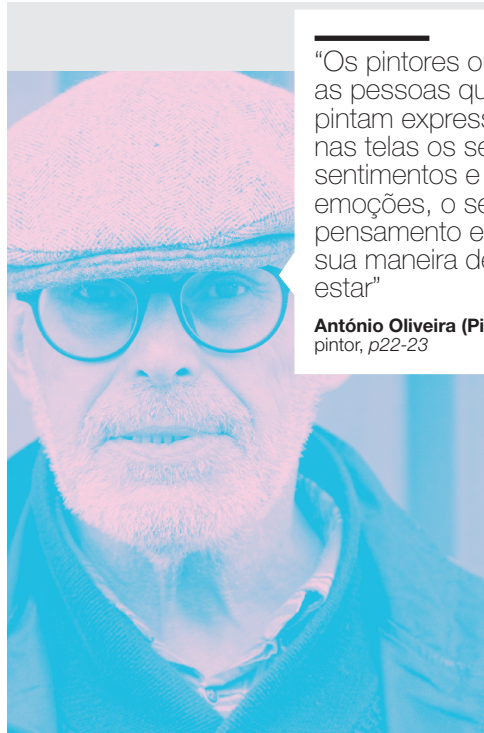
18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

2018



última

<b>quinta</b> <b>27</b>	<b>sexta</b> <b>28</b>	<b>sábado</b> <b>29</b>	<b>domingo</b> <b>30</b>	<b>segunda</b> <b>21</b>	<b>terça</b> <b>1</b>	<b>quarta</b> <b>2</b>
<b>CONCEIÇÃO</b> Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde 227 311 482	<b>MAIS</b> Rua 19, n.º 1412 - Anta 227 341 409	<b>MACHADO</b> Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos 227 346 388	<b>DE ANTA</b> Rua Tuna Musi- cal, 907 - Anta 227 341 109	<b>TEIXEIRA</b> C. C. Solverde/1 - Av. 8 - Espinho 227 340 352	<b>SANTOS</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho 227 340 331	<b>PAIVA</b> Rua 19, n.º 319 - Espinho 227 340 250



“Os pintores ou as pessoas que pintam expressam nas telas os seus sentimentos e emoções, o seu pensamento e a sua maneira de estar”  
**António Oliveira (Pinhão),** pintor, p22-23



“Chocou-me a falta de humanidade, as condições físicas do hospital como, por exemplo, a sala de parto ser com o piso em terra”  
**Madalena Ricou,** voluntária na Guiné, p4-5-6



“O golfe é uma modalidade individual onde a concentração é uma das suas características mais exigentes.”  
**Miguel Montenegro,** jogador de golfe, p16-17

**TEMPO ESPINHO:**

<b>QUI - 27</b>		22° 18°
<b>SEX - 28</b>		22° 18°
<b>SÁB - 29</b>		22° 18°
<b>DOM - 30</b>		22° 15°
<b>SEG - 31</b>		21° 14°
<b>TER - 1</b>		21° 14°
<b>QUA - 2</b>		21° 13°
<b>QUI - 3</b>		21° 13°

Fonte: www.ipma.pt

**JOGO**



# Bingo tem sala nova no Casino Espinho como aposta para o futuro

Foi inaugurada na passada sexta-feira, 21 de outubro, a nova sala do bingo do Casino Espinho. Localizado no último piso, este espaço, totalmente renovado e preparado para acolher os fãs deste jogo, é a nova aposta para o futuro.

**SEGUNDO SILVA** Carvalho, administrador da Solverde, tratou-se de “um dia importante” porque representa a renovação da “aposta no bingo, que era um jogo e uma unidade que estava um bocadinho em decréscimo”.

Como aceitar essa realidade não estava em cima da mesa, a Solverde entendeu “que valia a pena fazer esta aposta de integrar o bingo dentro do espaço do casino e renová-lo com muita qualidade e com muito conforto”, afirma Silva

Carvalho. “Estamos seguros que esta aposta vai resultar. As expectativas são muito boas e temos a profunda convicção de que o bingo da sala de jogo de Espinho vai retomar os níveis de atividade que já teve no passado”.

Com esta inauguração, o novo bingo vai promover sorteios semanais entre 24 de outubro e 22 de dezembro. Neste período, a Tõmbola Bingo vai sortear, a cada semana, um jantar espetáculo para duas pessoas no Casino Espinho, e na última semana, no dia 23 de dezembro, será sorteado um jantar de Réveillon, para duas pessoas, no Restaurante Baccará. Mas as surpresas não ficam por aqui, pois todos os dias haverá ofertas. Às terças e quintas-feiras, entre as 18 e as 22 horas, há destaque para os salgadinhos e bebidas selecionadas. Já às quartas, entre as 19 e as 21 horas, os jogadores serão brindados com sushi, preguinho em pão e ainda bebidas selecionadas. • LV

**EVENTO**

## Rotary promove caminhada solidária no próximo sábado

O ROTARY desafia os espinhenses para uma caminhada ou uma corrida, e uma aula de zumba, a partir das 10 horas do próximo sábado, na Praça Progresso. “Com o apoio do Running Espinho, do Ginásio Progresso, do jornal Defesa de Espinho, e uma dedicação muito especial de José Canossa e do Município de Espinho, vamos realizar este evento”, dá nota Rui Torres, presidente do Rotary de Espinho. “Com inscrições gratuitas, e na esperança de umas horas de sol, desafiamos todos para uma manhã diferente, enérgica e dinâmica, solidária e sobretudo, mais consciencializadas para a irradiação da poliomielite”. A poliomielite é uma doença altamente infecciosa que afeta mais comumente crianças menores de 5 anos. A maioria conhece-o como poliovírus. O vírus é transmitido de pessoa para pessoa, geralmente através de água contaminada. Pode atacar o sistema nervoso e, em alguns casos, levar à paralisia. Existe uma vacina para imunizar mais de 2,5 bilhões de crianças em todo o mundo. • LA

**DIAS 2 E 3 DE NOVEMBRO**

## Trânsito cortado na passagem de nível de Silvalde a 2 e 3 de novembro

A INFRAESTRUTURAS de Portugal (IP) anunciou o corte de trânsito na passagem de nível do Bairro Piscatório, em Silvalde, nos dias 2 e 3 de novembro, da 1 às 5 horas da madrugada, para se proceder à execução de trabalhos de catenárias na Linha do Norte. A IP é a responsável pelas conservações e manutenções nas infraestruturas dos caminhos de ferro na Linha do Norte. • LA